

## AMBEV DIVULGA RESULTADO DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2016

### EM IFRS

**São Paulo, 28 de outubro de 2016** – Ambev S.A. [BOVESPA: ABEV3; NYSE: ABEV] anuncia hoje os resultados do terceiro trimestre de 2016 (3T16). As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais nominais, de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) e devem ser lidas em conjunto com os relatórios financeiros do período findo em 30 de setembro de 2016 arquivados na CVM e apresentados à SEC. Para maiores informações, vide página 27.

#### **Destques Operacionais e Financeiros**

**Receita Líquida (ROL):** Nossa receita líquida cresceu 2,3% no trimestre, com sólido crescimento em CAC (+12,1%) e LAS (+22,1%) e uma receita líquida estável no Canadá (+0,1%) parcialmente compensados por uma queda no Brasil (-6,6%). Nosso volume caiu 3,4% impulsionado, principalmente, por quedas no Brasil e na Argentina, uma vez que a volatilidade econômica nestes países continuou a pressionar o consumo de bebidas. Esta queda foi mais do que compensada por um sólido crescimento da receita líquida por hectolitro (ROL/hl) de 5,9%, devido às nossas iniciativas de gestão da receita.

**Custo dos produtos vendidos (CPV):** Nosso CPV aumentou 15,5%. Em hectolitros (CPV/hl), o CPV cresceu 19,5% impulsionado, principalmente, pelo Brasil onde o CPV/hl aumentou 27,6% devido aos nossos *hedges* de moeda que refletiram no 3T16 a severa desvalorização do Real na segunda metade de 2015. Naquele período, o Real sofreu uma desvalorização próxima de 60% em relação ao mesmo período do ano anterior, chegando a 4,18 BRL/USD em setembro de 2015, e assim inflacionando, temporariamente, nossos custos atrelados ao Dólar Americano, que representam cerca de 40% de nosso CPV no Brasil.

**Despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A):** O SG&A (excluindo depreciação e amortização) aumentou 11,3%, devido a (i) alocação no tempo das despesas de vendas e marketing, que foram mais concentradas neste trimestre devido aos Jogos Olímpicos Rio 2016 e outras ativações de marketing, e (ii) maiores despesas de distribuição, parcialmente compensadas por economias em despesas administrativas.

**EBITDA, Margem Bruta e Margem EBITDA:** O EBITDA ajustado atingiu R\$ 3.999,4 milhões (-14,0%) no 3T16, com compressões da margem bruta e da margem EBITDA de 450 pontos-base e 740 pontos-base, respectivamente.

**Lucro líquido ajustado e LPA:** Nosso lucro líquido ajustado no trimestre foi de R\$ 3.198,3 milhões no 3T16, 3,6% acima do ano anterior, uma vez que a queda do EBITDA e maiores despesas financeiras foram mais do que compensados por (i) uma reversão de provisões do imposto retido na fonte relacionado a lucros não distribuídos na Argentina, onde uma nova legislação revogou um tributo criado em 2013, e (ii) reconhecimento de impostos diferidos ativos sobre prejuízos fiscais em subsidiárias internacionais, revertendo um impacto negativo que tivemos na alínea de Outros Ajustes Tributários em 2015 e anos anteriores. O lucro por ação (LPA) ajustado foi de R\$ 0,20 no 3T16.

**Fluxo de caixa operacional e CAPEX:** No trimestre, nossa geração de caixa das atividades operacionais foi de R\$ 5,1 bilhões, enquanto os investimentos em CAPEX atingiram R\$ 902 milhões. No acumulado do ano, geramos R\$ 9,8 bilhões em caixa das atividades operacionais, enquanto os investimentos em CAPEX atingiram R\$ 2,8 bilhões. No Brasil, os investimentos em CAPEX acumulados no ano atingiram R\$ 1,4 bilhão.

**Pay out e disciplina financeira:** Em 30 de setembro de 2016, nossa posição líquida de caixa era de R\$ 3.120,1 milhões. Este valor não inclui o pagamento de dividendos de R\$ 0,16 por ação (aproximadamente R\$ 2,5 bilhões) anunciado em 19 de outubro de 2016, e que será pago a partir de 25 de novembro de 2016. No ano, anunciamos/pagamos aproximadamente R\$ 6,6 bilhões em juros sobre o capital próprio e dividendos.

Destques financeiros - consolidado				%		%		%		%		
R\$ milhões	3T15	3T16	Reportado	Orgânico	9M15	9M16	Reportado	Orgânico	9M15	9M16	Reportado	Orgânico
Total volumes	39.988,4	38.838,2	-2,9%	-3,4%	121.129,4	114.463,3	-5,5%	-5,9%				
Receita líquida	10.745,1	10.482,8	-2,4%	2,3%	31.423,9	32.425,1	3,2%	2,7%				
Lucro bruto	7.001,2	6.267,3	-10,5%	-4,8%	20.291,5	20.354,7	0,3%	0,7%				
Margem bruta	65,2%	59,8%	-540 bps	-450 bps	64,6%	62,8%	-180 bps	-120 bps				
<b>EBITDA ajustado</b>	4.992,0	3.999,4	-19,9%	-14,0%	14.188,3	13.468,4	-5,1%	-4,0%				
Margem EBITDA ajustado	46,5%	38,2%	-830 bps	-740 bps	45,2%	41,5%	-370 bps	-290 bps				
<b>Lucro líquido ajustado</b>	3.086,6	3.198,3	3,6%		8.887,0	8.293,2	-6,7%					
<b>LPA ajustado</b>	0,19	0,20	3,7%		0,54	0,50	-7,3%					

**Nota:** O cálculo por ação é baseado nas ações em circulação (total de ações existentes menos ações em tesouraria).

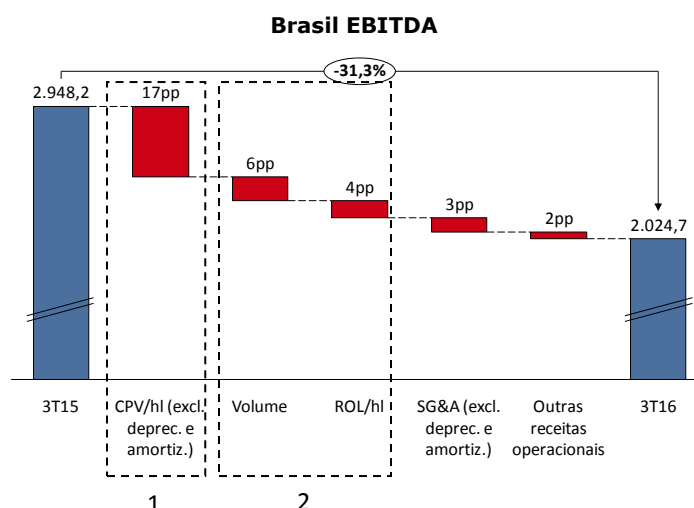
**Comentários da Administração**

O terceiro trimestre provou ser o mais difícil trimestre de um ano já muito desafiador. Apesar do sólido crescimento na maioria dos países em que operamos, o fraco desempenho no Brasil nos conduziu a uma queda de 14,0% em nosso EBITDA consolidado.

Estamos profundamente desapontados com nossa queda de EBITDA no Brasil (-31,3%) no 3T16. Somos uma Companhia de donos e donos assumem resultados pessoalmente.

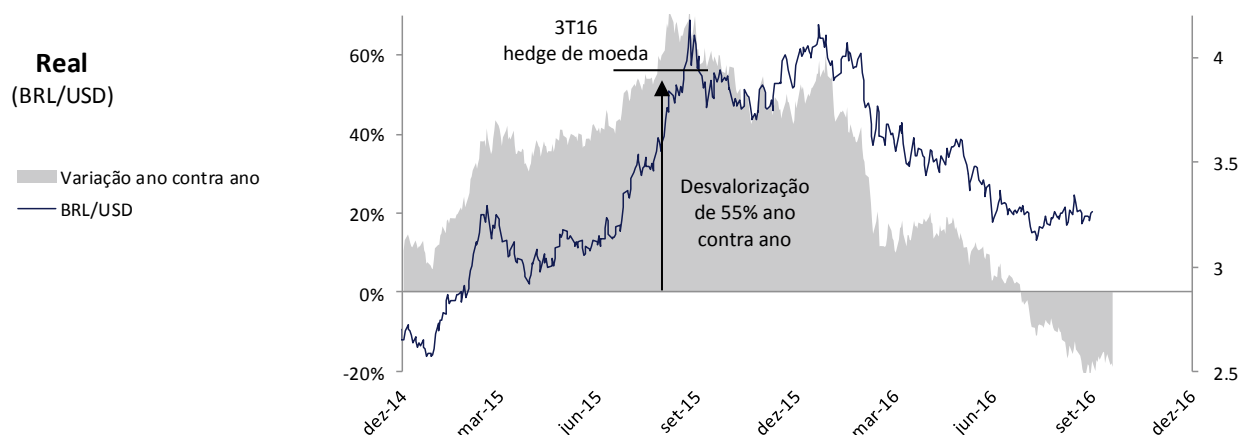
Porém quando se enfrenta um cenário como este que estamos enfrentando em 2016, pode-se (i) decidir por ajustes paliativos que podem salvar o resultado de um trimestre ou ano, mas comprometer o potencial de crescimento futuro, ou, (ii) o que acreditamos ser o caminho correto, aproveitar rupturas que as crises trazem para melhor se posicionar de forma estrutural. Como donos, iremos sempre focar na criação de valor sustentável mesmo que a volatilidade temporária pressione nosso desempenho operacional no curto prazo.

Com isso, é importante destacar as duas principais razões que explicam a queda temporária de nosso EBITDA no Brasil e como estamos nos posicionando para o futuro.



O maior agravante de nosso desempenho no 3T16 foi o CPV (excluindo depreciação e amortização) devido ao impacto de nossos *hedges* de moeda, explicando mais da metade da queda do EBITDA em Brasil.

- CPV (excluindo depreciação e amortização):** Dada a nossa política de *hedge*, a significativa desvalorização do Real na segunda metade de 2015 impacta integralmente o nosso CPV de agora. Naquele período, o Real sofreu uma desvalorização de 55% em relação ao mesmo período do ano anterior, chegando à máxima de 4,18 BRL/USD em setembro de 2015, e assim inflacionando, temporariamente, nossos custos atrelados ao Dólar Americano, que representam cerca de 40% de nosso CPV no Brasil.



Com o CPV inflacionado devido à desvalorização do Real, a decisão fácil para proteger a nossa rentabilidade no curto prazo seria aumentar os preços acima da inflação. Porém, dado os nossos *hedges*, nós sabemos que esse é um impacto temporário e que irá reduzir nos próximos trimestres antes de tornar-se um fator deflacionário.

Em resumo, a alta volatilidade do Real vivenciada no 2º semestre de 2015, quando atingiu 4,18 BRL/USD, está nos impactando em cheio agora mas, dada a reversão da moeda para os níveis atuais de 3,20 BRL/USD, esse passará a ser um efeito positivo para a Companhia no futuro.

O outro principal fator da queda do nosso EBITDA está conectado ao impacto do cenário macroeconômico adverso no desempenho de nossa receita líquida.

2. **Receita líquida:** Apesar da recente melhora na confiança do consumidor e na inflação, a renda disponível real diminuiu por mais um trimestre devido ao crescimento do desemprego, colocando ainda mais pressão no consumo. Neste ambiente, nossa receita líquida reduziu 6,6% no trimestre, com a receita líquida por hectolitro caindo 1,6%. Isso foi impulsionado, principalmente, por nossa decisão de implementar os nossos ajustes de preço no quarto trimestre deste ano, comparado ao terceiro trimestre no ano passado. Além disso, como parte de nossa estratégia de gestão da receita, nós estamos usando nosso portfólio completo de embalagens e marcas para atingir preços atrativos e mais competitivos ao consumidor. Essa iniciativa inclui o crescimento do *mix* de nossas garrafas de vidro retornáveis, especialmente nos supermercados onde esse formato já representa 25% de nosso volume de cerveja.

Esses dois fatores temporários explicam a maior parte da queda de EBITDA no 3T16.

Por um lado, o ambiente recessivo está trazendo muita volatilidade no curto prazo, mas está também criando oportunidades únicas para fortalecer nosso negócio de maneira estrutural. Neste período, viemos impulsionando iniciativas chave dentre nossas plataformas comerciais, com algumas destas começando a alcançar massa crítica:

- **Elevar o core**

- Considerada a mais valiosa marca da América Latina (Millward Brown/BrandZ), a Skol tem sido a líder do mercado brasileiro de cerveja desde 1998, participando de momentos memoráveis da vida dos consumidores durante esse tempo. O patrocínio da Skol nos Jogos Olímpicos Rio 2016 se tornou um marco em sua história. Em outro capítulo de sua evolução, acabamos de lançar uma nova identidade visual da marca Skol para destacar a força da marca e reafirmar a sua liderança no segmento *mainstream*. Além da campanha "Desce Redondo", a icônica seta e a cor amarela continuam, porém com um *design* totalmente novo, evocando a qualidade, energia e ousadia da Skol, e fortalecendo a conexão com seus principais consumidores alvo.
- A Brahma Extra, lançada há um ano em três versões (Lager, Red Lager e Weiss), tem mostrado sólido crescimento no ano, solidificando sua posição no segmento *core plus* no Brasil. Endereçando a ocasião de *food & savor*, essas extensões de linha não só trazem a experiência de harmonização de cerveja e comida para os consumidores *mainstream*, mas também elevam o valor da marca mãe Brahma.



- **Acelerar o premium**

- A preferência por *premium* passou de 20% para mais de 30% nos últimos 5 anos. Neste período, o peso de *premium* cresceu de 4% para 10% do nosso volume de cerveja e continua a crescer mesmo no ambiente atual, liderado pela Budweiser. Líder no segmento *premium* desde 2015, a Bud está ganhando participação de mercado com crescimento do volume de dois dígitos no acumulado ano.

- **Near Beer**

- Nos últimos três anos, *near beer* cresceu de aproximadamente zero para 2% do nosso volume total de cerveja, gerando volumes incrementais e *mix* de preço positivo. Lançada em 2013, a Brahma 0,0% iniciou esse crescimento, inovando no segmento de cerveja não alcoólica no Brasil com um líquido único e conceito diferenciado de marca. Skol Beats Senses veio depois, criando

um segmento completamente novo no Brasil. Com o incremento de Skol Beats Spirit no final de 2015 e Skol Beats Secret no último mês, a família Beats está crescendo dois dígitos em 2016.

- **Em casa**
  - Com o potencial de oferecer mais economia aos consumidores de maneira rentável, a implementação de retornáveis no canal *off trade* é uma das maiores oportunidades que vimos em 2016. E está se tornando realidade, com as Minis (garrafas de vidro retornáveis de 300ml) atingindo 25% dos nossos volumes em supermercados no 3T16.
- **Fora de casa**
  - Estamos alavancando ainda mais nossas iniciativas de marketing em momentos chave de consumo. Confirmamos nossa participação em duas das maiores festas de rua do mundo: a Antártica será a cerveja oficial do Carnaval do Rio pela 7ª vez consecutiva e a Skol será, mais uma vez, a patrocinadora do Carnaval de Salvador, depois de dois anos patrocinado por nossos concorrentes.
  - Outra importante iniciativa de oferecer mais economia aos consumidores tem sido a reaceleração das garrafas de vidro retornáveis de 1 litro no canal *on trade*. Em 2016, o volume das garrafas retornáveis de 1 litro cresceu um dígito médio.

Em nossas operações internacionais, na América Central e Caribe (CAC) tivemos outro trimestre de forte desempenho da receita líquida, com ganhos de participação de mercado em todos os principais países que operamos na região. Junto com uma sólida estratégia de gestão da receita, nosso EBITDA na CAC cresceu 9,0%, com uma margem EBITDA de 37,6% (-100 pontos-base). Na América Latina Sul (LAS), o cenário adverso na Argentina foi mais do que compensado por nossa estratégia de gestão da receita e disciplina de custos no país, junto com um sólido desempenho de volume em outros importantes mercados da região, como Bolívia, Chile e Paraguai, conduzindo a um forte crescimento no EBITDA (+22,6%) e expansão na margem EBITDA na região (+20 pontos-base). E no Canadá, nossa receita líquida continuou a se beneficiar de nossas aquisições estratégicas (+9,6% em moeda local, +0,1% orgânico), enquanto o EBITDA caiu 7,4% impulsionado, principalmente, pelo impacto negativo de *mix* no CPV.

Quanto ao desempenho de nossas unidades de negócio:

- **Brasil.** Nossa receita líquida no Brasil caiu 6,6% no 3T16 e o EBITDA diminuiu 31,3%, chegando a R\$ 2.024,7 milhões, com uma compressão da margem de 1330 pontos-base.
  - Em **Cerveja Brasil**, a receita líquida diminuiu 5,3% no trimestre. Nossos volumes caíram 4,1%, enfrentando uma difícil base de comparação (3T15 +3,5%). Estimamos que os volumes da indústria de cerveja caíram 3% no 3T16. Enquanto nossa média de participação de mercado no 3T16 diminuiu em relação ao ano anterior, entregamos uma melhora sequencial quando comparada com o 2T16, retornando ao nosso intervalo histórico de participação de mercado e atingindo o melhor nível de participação de mercado no ano. A ROL/hl reduziu 1,2% principalmente por nossa decisão de implementar os nossos ajustes de preço no quarto trimestre deste ano, comparado ao terceiro trimestre no ano passado. Além disso, como parte de nossa estratégia de gestão da receita, nós estamos usando nosso portfólio completo de embalagens e marcas para atingir preços atrativos e mais competitivos ao consumidor. Essa iniciativa inclui o crescimento do *mix* de nossas garrafas de vidro retornáveis, especialmente nos supermercados onde esse formato já representa 25% de nosso volume.
  - Em **RefrigeNanc Brasil**, a receita líquida caiu 13,8%. Tivemos outro trimestre de queda de volume da indústria de refrigerantes devido, principalmente, a substituição de consumo por água e sucos em pó. Nosso volume diminuiu 8,1% em linha com a indústria, conforme nossas estimativas. Nossa ROL/hl diminuiu 6,2% devido a um *mix* negativo, o impacto de impostos e o fato de que também decidimos implementar nosso ajuste de preço no quarto trimestre, enfrentando uma difícil base de comparação devido as nossas iniciativas de preço antecipadas no ano passado.
  - Nosso **CPV (excluindo depreciação e amortização) no Brasil** cresceu 24,0%, ao passo que em uma base por hectolitro aumentou 30,6% devido, principalmente, aos nossos *hedges* de moeda que refletiram no 3T16 a severa desvalorização do Real na segunda metade de 2015. Naquele período, o Real sofreu uma desvalorização próxima de 60% em relação ao mesmo período do ano anterior, chegando a 4,18 BRL/USD em setembro de 2015, e assim inflacionando, temporariamente, nossos custos atrelados ao Dólar Americano, que representam cerca de 40%

de nosso CPV no Brasil. Isso foi parcialmente compensado por economias em suprimentos e maior peso das garrafas de vidro retornáveis de 300ml.

- **O SG&A (excluindo depreciação e amortização) no Brasil** cresceu 5,8% devido a (i) alocação no tempo de nossas despesas com vendas e marketing que foram mais concentradas neste trimestre devido aos Jogos Olímpicos Rio 2016 e (ii) maiores despesas de distribuição, parcialmente compensadas por economias em despesas administrativas.
- **América Central e Caribe (CAC).** O EBITDA da região totalizou R\$ 353,3 milhões (+9,0%) no 3T16, impulsionado, principalmente, pelo crescimento de 12,1% da receita líquida, com uma margem EBITDA de 37,6%. Nos primeiros nove meses do ano, registramos crescimento de receita líquida e EBITDA de 16,8% e 19,4%, respectivamente.
  - A receita líquida continuou a crescer dois dígitos no trimestre com o volume aumentando 6,7% na região. Na República Dominicana, continuamos a investir na marca Presidente, celebrando o “Verano Presidente”, nossa plataforma proprietária da temporada de verão, que nos ajudou a ativar demanda, expandir nossa presença no país e alcançar uma participação recorde no mercado total de bebidas alcoólicas em setembro. Na Guatemala, tivemos um trimestre de ganho em participação de mercado com um forte desempenho de nossas marcas da Modelo, liderado pela Corona. A margem EBITDA na região comprimiu 100 pontos-base no trimestre devido ao *timing* das despesas de vendas e marketing.
- **América Latina Sul (LAS).** O EBITDA da região atingiu R\$ 973,6 milhões (+22,6%) no 3T16, com um crescimento da receita líquida de 22,1% e uma expansão da margem EBITDA de 20 pontos-base. No acumulado do ano a receita líquida cresceu 13,7% e o EBITDA aumentou 16,2%.
  - Nossos volumes caíram 1,4% na região uma vez que as adversas condições macroeconômicas na Argentina conduziram a outro trimestre de queda de volume no país. Parcialmente compensando a Argentina, atingimos volume recorde (i) na Bolívia, devido às estratégias das garrafas de vidro retornáveis e melhorias no *route-to-market*; (ii) no Paraguai, conduzido pelo bem sucedido lançamento das garrafas de vidro retornáveis de 340ml; e (iii) no Chile, com uma forte *performance* de nossas marcas globais no país. A receita líquida cresceu 22,1%, com crescimento da ROL/hl de 23,8%, enquanto o EBITDA cresceu 22,6% com uma expansão da margem EBITDA de 20 pontos-base.
- **Canadá.** O EBITDA no Canadá atingiu R\$ 647,9 milhões (-7,4%) uma vez que o crescimento na receita líquida (+9,6% em moeda local, incluindo o resultado das recentes aquisições de marcas de cervejas artesanais e *near beer*; +0,1% orgânico) foi mais do que compensado pela compressão da margem de 310 pontos-base, impulsionada predominantemente pelo impacto negativo de *mix* no CPV. No acumulado do ano, nossa receita líquida cresceu 10,0% em moeda local (+1,2% orgânico) e o EBITDA aumentou 2,5% em moeda local (-2,4% orgânico).
  - Continuamos a vivenciar um bom momento de crescimento da receita líquida no Canadá, impulsionado, principalmente, pelo sólido desempenho de nossas marcas globais e pelo benefício de nossas aquisições estratégicas nas categorias de cervejas artesanais, *ready-to-drink* e cidras, o que nos ajudou a alcançar a maior participação de mercado em 17 anos. Em uma base comparável, nosso volume diminuiu 1,3%, enquanto cresceu 6,5% quando incluídas nossas recentes aquisições. A ROL/hl aumentou 1,3% organicamente, em linha com a inflação, impulsionada por nossas estratégias de gestão de receita.

## Perspectivas para 2016

O ano de 2016 tem sido muito desafiador. Nossa exposição diversificada ao Canadá, América Central e Caribe e América Latina Sul tem ajudado, mas o Brasil atravessa um delicado momento político e macroeconômico, trazendo uma significativa volatilidade para os nossos resultados operacionais.

Apesar disso, permanecemos totalmente confiantes com as oportunidades de crescimento no país:

- Demografia: a população com idade legal para consumo de bebidas alcoólicas continua a crescer 1,5% a cada ano;
- *Per capita*: apesar da considerável ascensão social nos últimos 15 anos e no aumento do consumo impulsionado por uma classe C emergente, ainda não alcançamos nem metade da jornada. O Brasil permanece sendo um país de disparidades e com uma baixíssima renda *per capita*.
- Inovação: dado o seu tamanho e as diferentes realidades que coexistem no país, há muitas oportunidades de inovação estimuladas pelas tendências de consumo, como a *premiumization*, saúde e bem estar e *near beer*, junto com novas maneiras de evoluir o nosso *route-to-market* e melhorar nossa distribuição.

Ao focarmos naquilo que temos controle, permanecemos comprometidos com nossas plataformas comerciais para fortalecer o nosso portfólio e capturar integralmente essas oportunidades de longo prazo.

No curto prazo, a confiança do consumidor está melhorando e a inflação desacelerando, porém é esperado que o ambiente de consumo no Brasil permaneça desafiador no 4T16.

- Não mais esperamos atingir nossa meta de receita líquida estável no Brasil para o ano, dado o ambiente de fraco volume da indústria e uma difícil base de comparação da receita por hectolitro com o 4T15;
- Esperamos o CPV, excluindo depreciação e amortização, no Brasil com crescimento entre um dígito médio e um dígito alto no ano;
- Esperamos o SG&A, excluindo depreciação e amortização, no Brasil com crescimento de um dígito baixo no ano;
- Esperamos o CAPEX no Brasil inferior aos níveis de 2015.

Através de nossas outras geografias, continuamos a ver oportunidades significativas de crescimento da receita líquida e de expansão da margem EBITDA a serem capturados na região da América Central e Caribe. Na LAS, ainda que a Argentina continue vivenciando uma instabilidade de curto prazo devido a reformas estruturais em andamento no país, permanecemos confiantes em nossa habilidade de entregar sólido crescimento rentável na região. No Canadá, continuaremos a perseguir um forte *momentum* da receita líquida de maneira rentável através de uma execução de nossas marcas *core* e *premium*, ao mesmo tempo em que integramos e crescemos nossas recentes aquisições de cervejas artesanais e *near beer*.

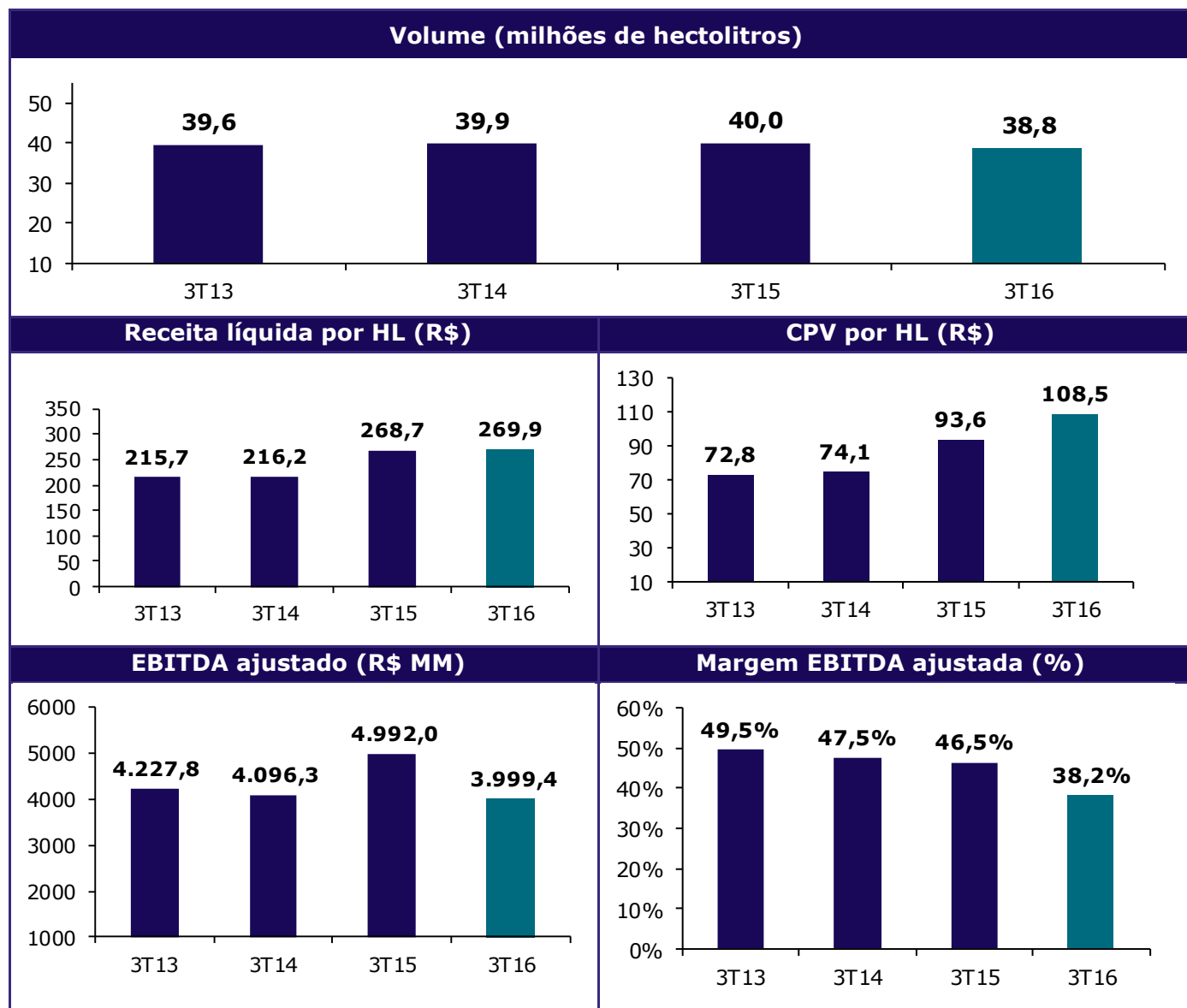
**Ambev – Demonstração de resultado consolidado**

Resultado consolidado		Conversão			%		%	
R\$ milhões	3T15	Escopo	Moeda	Orgânico	3T16	Reportado	Orgânico	
Receita líquida	10.745,1	156,5	(671,7)	252,9	10.482,8	-2,4%	2,3%	
Custo produto vendido	(3.743,9)	(72,7)	191,6	(590,5)	(4.215,5)	12,6%	15,5%	
<b>Lucro bruto</b>	<b>7.001,2</b>	<b>83,8</b>	<b>(480,0)</b>	<b>(337,6)</b>	<b>6.267,3</b>	<b>-10,5%</b>	<b>-4,8%</b>	
SG&A total	(3.183,3)	(70,7)	222,7	(425,8)	(3.457,0)	8,6%	13,1%	
Outras rec operacionais	420,3	(0,2)	4,5	(82,9)	341,6	-18,7%	-19,7%	
<b>Lucro operacional (EBIT ajustado)</b>	<b>4.238,2</b>	<b>12,9</b>	<b>(252,8)</b>	<b>(846,4)</b>	<b>3.151,9</b>	<b>-25,6%</b>	<b>-19,9%</b>	
Itens não recorrentes antes do EBIT	(19,6)		2,2	2,4	(15,1)	-23,1%	-12,1%	
Resultado financeiro	(316,6)				(722,6)	128,2%		
Participação nos resultados de coligadas	(0,3)				(9,4)	ns		
Imposto de renda	(834,7)				778,3	-193,2%		
<b>Lucro líquido</b>	<b>3.066,9</b>				<b>3.183,2</b>	<b>3,8%</b>		
<b>Atribuído para Ambev</b>	<b>2.950,7</b>				<b>3.061,2</b>	<b>3,7%</b>		
Atribuído a não controladores	116,2				121,9	4,9%		
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>3.086,6</b>				<b>3.198,3</b>	<b>3,6%</b>		
<b>Atribuído para Ambev</b>	<b>2.970,4</b>				<b>3.076,3</b>	<b>3,6%</b>		
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>4.992,0</b>	<b>17,8</b>	<b>(306,7)</b>	<b>(703,7)</b>	<b>3.999,4</b>	<b>-19,9%</b>	<b>-14,0%</b>	

Resultado consolidado		Conversão			%		%	
R\$ milhões	9M15	Escopo	Moeda	Orgânico	9M16	Reportado	Orgânico	
Receita líquida	31.423,9	411,4	(264,1)	853,9	32.425,1	3,2%	2,7%	
Custo produto vendido	(11.132,4)	(190,1)	(27,9)	(720,1)	(12.070,4)	8,4%	6,4%	
<b>Lucro bruto</b>	<b>20.291,5</b>	<b>221,3</b>	<b>(292,0)</b>	<b>133,8</b>	<b>20.354,7</b>	<b>0,3%</b>	<b>0,7%</b>	
SG&A total	(9.527,8)	(154,0)	92,0	(956,7)	(10.546,6)	10,7%	9,9%	
Outras rec operacionais	1.235,3	1,9	12,6	(184,7)	1.065,1	-13,8%	-14,9%	
<b>Lucro operacional (EBIT ajustado)</b>	<b>11.999,0</b>	<b>69,2</b>	<b>(187,4)</b>	<b>(1.007,5)</b>	<b>10.873,2</b>	<b>-9,4%</b>	<b>-8,3%</b>	
Itens não recorrentes antes do EBIT	(266,3)		1,8	221,0	(43,6)	-83,6%	-83,0%	
Resultado financeiro	(1.161,3)				(2.793,8)	140,6%		
Participação nos resultados de coligadas	4,7				(1,5)	-132,7%		
Imposto de renda	(1.955,4)				215,4	-111,0%		
<b>Lucro líquido</b>	<b>8.620,6</b>				<b>8.249,7</b>	<b>-4,3%</b>		
<b>Atribuído para Ambev</b>	<b>8.270,1</b>				<b>7.874,3</b>	<b>-4,8%</b>		
Atribuído a não controladores	350,6				375,4	7,1%		
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>8.887,0</b>				<b>8.293,2</b>	<b>-6,7%</b>		
<b>Atribuído para Ambev</b>	<b>8.536,4</b>				<b>7.917,8</b>	<b>-7,2%</b>		
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>14.188,3</b>	<b>81,3</b>	<b>(229,5)</b>	<b>(571,7)</b>	<b>13.468,4</b>	<b>-5,1%</b>	<b>-4,0%</b>	

## Ambev – Resultados consolidados

A combinação dos resultados na América Latina Norte (LAN), na América Latina Sul (LAS) e no Canadá, após a eliminação de operações entre empresas do grupo, corresponde ao nosso resultado consolidado. Os números mostrados abaixo refletem o resultado da forma como foram reportados.



**Ambev Consolidado**

Entregamos durante o trimestre R\$ 10.482,8 milhões de receita líquida (+2,3%) e R\$ 3.999,4 milhões de EBITDA ajustado (-14,0%).

Ambev R\$ milhões	3T15	Escopo	Conversão de Moeda		3T16	%	
			Orgânico	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	39.988,4	217,5		(1.367,7)	38.838,2	-2,9%	-3,4%
Receita líquida	10.745,1	156,5	(671,7)	252,9	10.482,8	-2,4%	2,3%
ROL/hl	268,7	2,4	(17,3)	16,1	269,9	0,4%	5,9%
CPV	(3.743,9)	(72,7)	191,6	(590,5)	(4.215,5)	12,6%	15,5%
CPV/hl	(93,6)	(13)	4,9	(18,5)	(108,5)	15,9%	19,5%
CPV excl. deprec.&amort.	(3.238,4)	(69,5)	164,7	(533,9)	(3.677,1)	13,5%	16,1%
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(81,0)	(13)	4,2	(16,6)	(94,7)	16,9%	20,2%
<b>Lucro bruto</b>	<b>7.001,2</b>	<b>83,8</b>	<b>(480,0)</b>	<b>(337,6)</b>	<b>6.267,3</b>	<b>-10,5%</b>	<b>-4,8%</b>
Margem bruta	65,2%				59,8%	-540 bps	-450 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(2.934,9)	(69,0)	195,7	(339,7)	(3.147,9)	7,3%	11,3%
SG&A deprec.&amort.	(248,4)	(1,7)	27,0	(86,1)	(309,2)	24,5%	34,4%
SG&A total	(3.183,3)	(70,7)	222,7	(425,8)	(3.457,0)	8,6%	13,1%
Outras receitas operacionais	420,3	(0,2)	4,5	(82,9)	341,6	-18,7%	-19,7%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>4.238,2</b>	<b>12,9</b>	<b>(252,8)</b>	<b>(846,4)</b>	<b>3.151,9</b>	<b>-25,6%</b>	<b>-19,9%</b>
Margem EBIT ajustado	39,4%				30,1%	-930 bps	-850 bps
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>4.992,0</b>	<b>17,8</b>	<b>(306,7)</b>	<b>(703,7)</b>	<b>3.999,4</b>	<b>-19,9%</b>	<b>-14,0%</b>
Margem EBITDA ajustado	46,5%				38,2%	-830 bps	-740 bps

Ambev R\$ milhões	9M15	Escopo	Conversão de Moeda		9M16	%	
			Orgânico	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	121.129,4	574,9		(7.241,0)	114.463,3	-5,5%	-5,9%
Receita líquida	31.423,9	411,4	(264,1)	853,9	32.425,1	3,2%	2,7%
ROL/hl	259,4	2,2	(2,3)	24,0	283,3	9,2%	9,2%
CPV	(11.132,4)	(190,1)	(27,9)	(720,1)	(12.070,4)	8,4%	6,4%
CPV/hl	(91,9)	(1,1)	(0,2)	(12,2)	(105,5)	14,7%	13,1%
CPV excl. deprec.&amort.	(9.647,6)	(183,2)	(33,7)	(553,6)	(10.418,1)	8,0%	5,6%
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(79,6)	(1,1)	(0,3)	(9,9)	(91,0)	14,3%	12,3%
<b>Lucro bruto</b>	<b>20.291,5</b>	<b>221,3</b>	<b>(292,0)</b>	<b>133,8</b>	<b>20.354,7</b>	<b>0,3%</b>	<b>0,7%</b>
Margem bruta	64,6%				62,8%	-180 bps	-120 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(8.823,3)	(148,8)	55,7	(687,2)	(9.603,7)	8,8%	7,7%
SG&A deprec.&amort.	(704,5)	(5,2)	36,3	(269,4)	(942,9)	33,8%	38,0%
SG&A total	(9.527,8)	(154,0)	92,0	(956,7)	(10.546,6)	10,7%	9,9%
Outras receitas operacionais	1.235,3	1,9	12,6	(184,7)	1.065,1	-13,8%	-14,9%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>11.999,0</b>	<b>69,2</b>	<b>(187,4)</b>	<b>(1.007,5)</b>	<b>10.873,2</b>	<b>-9,4%</b>	<b>-8,3%</b>
Margem EBIT ajustado	38,2%				33,5%	-470 bps	-410 bps
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>14.188,3</b>	<b>81,3</b>	<b>(229,5)</b>	<b>(571,7)</b>	<b>13.468,4</b>	<b>-5,1%</b>	<b>-4,0%</b>
Margem EBITDA ajustado	45,2%				41,5%	-370 bps	-290 bps

**América Latina Norte (LAN)**

Nossa região da LAN inclui Cerveja Brasil, RefrigeNanc Brasil e as operações da América Central e Caribe (CAC). O EBITDA da LAN no trimestre totalizou R\$ 2.377,9 milhões (-27,3%).

R\$ milhões	3T15	Escopo	Conversão		3T16	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	29.404,1			(1.219,5)	28.184,6	-4,1%	-4,1%
Receita líquida	6.722,7		3,7	(285,8)	6.440,7	-4,2%	-4,3%
ROL/hl	228,6		0,1	(0,2)	228,5	-0,1%	-0,1%
CPV	(2.323,6)		(1,3)	(453,4)	(2.778,3)	19,6%	19,5%
CPV/hl	(79,0)		(0,0)	(19,5)	(98,6)	24,7%	24,7%
CPV excl. deprec.&amort.	(1.939,4)		(2,3)	(426,0)	(2.367,7)	22,1%	22,0%
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(66,0)		(0,1)	(18,0)	(84,0)	27,4%	27,2%
<b>Lucro bruto</b>	<b>4.399,1</b>		<b>2,4</b>	<b>(739,2)</b>	<b>3.662,4</b>	<b>-16,7%</b>	<b>-16,8%</b>
Margem bruta	65,4%				56,9%	-850 bps	-850 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.904,7)		(0,0)	(129,5)	(2.034,2)	6,8%	6,8%
SG&A deprec.&amort.	(170,9)		0,2	(55,8)	(226,5)	32,6%	32,6%
SG&A total	(2.075,6)		0,1	(185,3)	(2.260,7)	8,9%	8,9%
Outras receitas operacionais	392,7		(0,4)	(53,1)	339,2	-13,6%	-13,5%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>2.716,2</b>		<b>2,1</b>	<b>(977,5)</b>	<b>1.740,8</b>	<b>-35,9%</b>	<b>-36,0%</b>
Margem EBIT ajustado	40,4%				27,0%	-1340 bps	-1340 bps
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>3.271,3</b>		<b>0,9</b>	<b>(894,3)</b>	<b>2.377,9</b>	<b>-27,3%</b>	<b>-27,3%</b>
Margem EBITDA ajustado	48,7%				36,9%	-1180 bps	-1180 bps

R\$ milhões	9M15	Escopo	Conversão		9M16	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	88.160,6			(4.503,9)	83.656,7	-5,1%	-5,1%
Receita líquida	20.046,7		390,6	(187,2)	20.250,1	1,0%	-0,9%
ROL/hl	227,4		4,7	10,0	242,1	6,5%	4,4%
CPV	(7.015,4)		(179,7)	(572,5)	(7.767,6)	10,7%	8,2%
CPV/hl	(79,6)		(2,1)	(11,1)	(92,9)	16,7%	14,0%
CPV excl. deprec.&amort.	(5.886,0)		(157,0)	(478,9)	(6.522,0)	10,8%	8,1%
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(66,8)		(1,9)	(9,3)	(78,0)	16,8%	14,0%
<b>Lucro bruto</b>	<b>13.031,3</b>		<b>210,9</b>	<b>(759,7)</b>	<b>12.482,5</b>	<b>-4,2%</b>	<b>-5,8%</b>
Margem bruta	65,0%				61,6%	-340 bps	-320 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(5.673,9)		(93,4)	(270,1)	(6.037,5)	6,4%	4,8%
SG&A deprec.&amort.	(492,6)		(9,3)	(179,0)	(680,9)	38,2%	36,3%
SG&A total	(6.166,5)		(102,7)	(449,1)	(6.718,4)	8,9%	7,3%
Outras receitas operacionais	1.207,6		0,2	(89,6)	1.118,2	-7,4%	-7,4%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>8.072,4</b>		<b>108,4</b>	<b>(1.298,5)</b>	<b>6.882,4</b>	<b>-14,7%</b>	<b>-16,1%</b>
Margem EBIT ajustado	40,3%				34,0%	-630 bps	-620 bps
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>9.694,4</b>		<b>140,4</b>	<b>(1.025,9)</b>	<b>8.808,9</b>	<b>-9,1%</b>	<b>-10,6%</b>
Margem EBITDA ajustado	48,4%				43,5%	-490 bps	-480 bps

**Ambev Brasil**

Entregamos um EBITDA ajustado no Brasil de R\$ 2.024,7 milhões (-31,3%) no trimestre, com uma margem EBITDA de 36,8% (-1330 pontos-base em relação ao mesmo período do ano anterior). A receita líquida diminuiu 6,6% no trimestre, com uma queda do volume de 5,1% e uma diminuição da ROL/hl de 1,6%. O CPV, excluindo depreciação e amortização, aumentou 24,0%, impactado, principalmente, pela aumento de 30,6% no CPV por hectolitro, excluindo depreciação e amortização. O SG&A (excluindo depreciação e amortização) cresceu 5,8% no trimestre.

Brasil consolidado		Conversão			%	%	
R\$ milhões	3T15	Escopo	Moeda	Orgânico	3T16	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	27.064,5			(1.376,5)	25.687,9	-5,1%	-5,1%
Receita líquida	5.888,5			(386,9)	5.501,5	-6,6%	-6,6%
ROL/hl	217,6			(3,4)	214,2	-1,6%	-1,6%
CPV	(1.950,4)			(411,7)	(2.362,2)	21,1%	21,1%
CPV/hl	(72,1)			(19,9)	(92,0)	27,6%	27,6%
CPV excl. deprec.&amort.	(1.613,8)			(387,0)	(2.000,9)	24,0%	24,0%
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(59,6)			(18,3)	(77,9)	30,6%	30,6%
<b>Lucro bruto</b>	<b>3.938,0</b>			<b>(798,7)</b>	<b>3.139,4</b>	<b>-20,3%</b>	<b>-20,3%</b>
Margem bruta	66,9%				57,1%	-980 bps	-980 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.717,2)			(98,8)	(1.816,0)	5,8%	5,8%
SG&A deprec.&amort.	(158,1)			(46,7)	(204,8)	29,6%	29,6%
SG&A total	(1.875,3)			(145,6)	(2.020,8)	7,8%	7,8%
Outras receitas operacionais	390,8			(50,7)	340,1	-13,0%	-13,0%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>2.453,6</b>			<b>(995,0)</b>	<b>1.458,6</b>	<b>-40,6%</b>	<b>-40,6%</b>
Margem EBIT ajustado	41,7%				26,5%	-1520 bps	-1520 bps
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>2.948,2</b>			<b>(923,5)</b>	<b>2.024,7</b>	<b>-31,3%</b>	<b>-31,3%</b>
Margem EBITDA ajustado	50,1%				36,8%	-1330 bps	-1330 bps

Brasil consolidado		Conversão			%	%	
R\$ milhões	9M15	Escopo	Moeda	Orgânico	9M16	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	81.676,5			(5.058,6)	76.618,0	-6,2%	-6,2%
Receita líquida	17.865,3			(553,1)	17.312,2	-3,1%	-3,1%
ROL/hl	218,7			7,2	226,0	3,3%	3,3%
CPV	(5.977,5)			(461,9)	(6.439,4)	7,7%	7,7%
CPV/hl	(73,2)			(10,9)	(84,0)	14,8%	14,8%
CPV excl. deprec.&amort.	(5.037,8)			(328,6)	(5.366,4)	6,5%	6,5%
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(61,7)			(8,4)	(70,0)	13,6%	13,6%
<b>Lucro bruto</b>	<b>11.887,8</b>			<b>(1.015,0)</b>	<b>10.872,9</b>	<b>-8,5%</b>	<b>-8,5%</b>
Margem bruta	66,5%				62,8%	-370 bps	-370 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(5.128,9)			(207,9)	(5.336,8)	4,1%	4,1%
SG&A deprec.&amort.	(457,7)			(152,0)	(609,8)	33,2%	33,2%
SG&A total	(5.586,6)			(360,0)	(5.946,6)	6,4%	6,4%
Outras receitas operacionais	1.203,8			(89,5)	1.114,3	-7,4%	-7,4%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>7.505,0</b>			<b>(1.464,4)</b>	<b>6.040,6</b>	<b>-19,5%</b>	<b>-19,5%</b>
Margem EBIT ajustado	42,0%				34,9%	-710 bps	-710 bps
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>8.902,5</b>			<b>(1.179,2)</b>	<b>7.723,3</b>	<b>-13,2%</b>	<b>-13,2%</b>
Margem EBITDA ajustado	49,8%				44,6%	-520 bps	-520 bps

**Cerveja Brasil**

No 3T16, o EBITDA de Cerveja Brasil foi de R\$ 1.740,2 milhões (-28,4%), com uma contração da margem EBITDA de 1180 pontos-base, para 36,8%.

A receita líquida diminuiu 5,3% no trimestre. Nossos volumes caíram 4,1%, enfrentando uma difícil base de comparação (3T15 +3,5%). Estimamos que os volumes da indústria de cerveja caíram 3% no 3T16. Enquanto nossa média de participação de mercado no 3T16 diminuiu em relação ao ano anterior, entregamos uma melhora sequencial quando comparada com o 2T16, retornando ao nosso intervalo histórico de participação de mercado e atingindo o melhor nível de participação de mercado no ano. A ROL/hl reduziu 1,2% principalmente por nossa decisão de implementar os nossos ajustes de preço no quarto trimestre deste ano, comparado ao terceiro trimestre no ano passado. Além disso, como parte de nossa estratégia de gestão da receita, nós estamos usando nosso portfólio completo de embalagens e marcas para atingir preços atrativos e mais competitivos ao consumidor. O CPV (excluindo depreciação e amortização) por hectolitro cresceu 31,6%, impulsionado pelos nossos *hedges* de moeda que refletiram no 3T16 a severa desvalorização do Real na segunda metade de 2015, parcialmente compensado pelo maior peso das garrafas de vidro retornáveis de 300ml e economias em suprimentos. O SG&A (excluindo depreciação e amortização) cresceu 3,2% como resultado de (i) alocação no tempo das despesas com vendas e marketing, que foram mais concentradas neste trimestre devido aos Jogos Olímpicos Rio 2016 e (ii) maiores despesas de distribuição, parcialmente compensadas por menores despesas administrativas.

<b>Brasil - cerveja</b>	<b>Conversão</b>				<b>%</b>	<b>%</b>	
<b>R\$ milhões</b>	<b>3T15</b>	<b>Escopo</b>	<b>Moeda</b>	<b>Orgânico</b>	<b>3T16</b>	<b>Reportado</b>	<b>Orgânico</b>
Volume ('000 hl)	20.371,1			(833,1)	19.538,0	-4,1%	-4,1%
Receita líquida	4.998,7			(264,2)	4.734,5	-5,3%	-5,3%
ROL/hl	245,4			(3,1)	242,3	-1,2%	-1,2%
CPV	(1.599,5)			(362,6)	(1.962,0)	22,7%	22,7%
CPV/hl	(78,5)			(219)	(100,4)	27,9%	27,9%
CPV excl. deprec.&amort.	(1.307,9)			(342,9)	(1.650,8)	26,2%	26,2%
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(64,2)			(20,3)	(84,5)	31,6%	31,6%
<b>Lucro bruto</b>	<b>3.399,3</b>			<b>(626,8)</b>	<b>2.772,5</b>	<b>-18,4%</b>	<b>-18,4%</b>
Margem bruta	68,0%				58,6%	-940 bps	-940 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.562,1)			(50,1)	(1.612,2)	3,2%	3,2%
SG&A deprec.&amort.	(117,7)			(59,0)	(176,7)	50,1%	50,1%
SG&A total	(1.679,9)			(109,1)	(1.788,9)	6,5%	6,5%
Outras receitas operacionais	301,0			(32,3)	268,7	-10,7%	-10,7%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>2.020,4</b>			<b>(768,1)</b>	<b>1.252,3</b>	<b>-38,0%</b>	<b>-38,0%</b>
Margem EBIT ajustado	40,4%				26,4%	-1400 bps	-1400 bps
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>2.429,7</b>			<b>(689,5)</b>	<b>1.740,2</b>	<b>-28,4%</b>	<b>-28,4%</b>
Margem EBITDA ajustado	48,6%				36,8%	-1180 bps	-1180 bps

<b>Brasil - cerveja</b>	<b>Conversão</b>				<b>%</b>	<b>%</b>	
<b>R\$ milhões</b>	<b>9M15</b>	<b>Escopo</b>	<b>Moeda</b>	<b>Orgânico</b>	<b>9M16</b>	<b>Reportado</b>	<b>Orgânico</b>
Volume ('000 hl)	60.950,9			(3.885,7)	57.065,2	-6,4%	-6,4%
Receita líquida	15.175,6			(429,6)	14.746,0	-2,8%	-2,8%
ROL/hl	249,0			9,4	258,4	3,8%	3,8%
CPV	(4.804,3)			(391,1)	(5.195,4)	8,1%	8,1%
CPV/hl	(78,8)			(12,2)	(91,0)	15,5%	15,5%
CPV excl. deprec.&amort.	(3.992,1)			(291,7)	(4.283,8)	7,3%	7,3%
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(65,5)			(9,6)	(75,1)	14,6%	14,6%
<b>Lucro bruto</b>	<b>10.371,3</b>			<b>(820,7)</b>	<b>9.550,6</b>	<b>-7,9%</b>	<b>-7,9%</b>
Margem bruta	68,3%				64,8%	-350 bps	-350 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(4.573,7)			(130,1)	(4.703,8)	2,8%	2,8%
SG&A deprec.&amort.	(339,9)			(175,4)	(515,3)	51,6%	51,6%
SG&A total	(4.913,6)			(305,5)	(5.219,1)	6,2%	6,2%
Outras receitas operacionais	1.017,4			(129,5)	887,9	-12,7%	-12,7%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>6.475,1</b>			<b>(1.255,7)</b>	<b>5.219,4</b>	<b>-19,4%</b>	<b>-19,4%</b>
Margem EBIT ajustado	42,7%				35,4%	-730 bps	-730 bps
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>7.627,2</b>			<b>(980,9)</b>	<b>6.646,3</b>	<b>-12,9%</b>	<b>-12,9%</b>
Margem EBITDA ajustado	50,3%				45,1%	-520 bps	-520 bps

**RefrigeNanc Brasil**

Em RefrigeNanc Brasil, o EBITDA foi de R\$ 284,5 milhões (-45,1%) no 3T16, com uma margem EBITDA de 37,1% (-2120 pontos-base).

A receita líquida diminuiu 13,8% no trimestre. Os volumes caíram 8,1% uma vez que a indústria de refrigerantes continua a ser pressionada pela queda na renda disponível, com os consumidores substituindo refrigerantes por água e sucos em pó de menor custo. Nossa ROL/hl diminuiu 6,2% uma vez que também decidimos implementar nossos ajustes de preços no quarto trimestre deste ano e enfrentamos uma difícil base de comparação devido ao antecipado *timing* em nossas iniciativas de preços no 3T15. O CPV (excluindo depreciação e amortização) por hectolitro cresceu 24,5% devido ao nossos *hedges* de moeda, parcialmente compensados por economias em suprimentos. O aumento significativo nos gastos com SG&A, excluindo depreciação e amortização, (+31,4%) é explicado, principalmente, por maiores despesas com vendas e marketing e uma reestruturação em nossa estrutura logística e administrativa para melhor refletir o tamanho e relevância das operações de RefrigeNanc em nosso negócio no Brasil.

Brasil - RefrigeNanc	R\$ milhões	3T15	Escopo	Conversão		3T16	%	
				Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)		6.693,4			(543,4)	6.149,9	-8,1%	-8,1%
Receita líquida		889,7			(122,7)	767,0	-13,8%	-13,8%
ROL/hl		132,9			(8,2)	124,7	-6,2%	-6,2%
CPV		(351,0)			(49,2)	(400,2)	14,0%	14,0%
CPV/hl		(52,4)			(12,6)	(65,1)	24,1%	24,1%
CPV excl. deprec.&amort.		(305,9)			(44,2)	(350,1)	14,4%	14,4%
CPV/hl excl. deprec.&amort.		(45,7)			(11,2)	(56,9)	24,5%	24,5%
<b>Lucro bruto</b>		<b>538,8</b>			<b>(171,9)</b>	<b>366,8</b>	<b>-31,9%</b>	<b>-31,9%</b>
Margem bruta		60,6%				47,8%	-1280 bps	-1280 bps
SG&A excl. deprec.&amort.		(155,1)			(48,7)	(203,8)	31,4%	31,4%
SG&A deprec.&amort.		(40,3)			12,2	(28,1)	-30,3%	-30,3%
SG&A total		(195,4)			(36,5)	(231,9)	18,7%	18,7%
Outras receitas operacionais		89,8			(18,4)	71,4	-20,5%	-20,5%
<b>EBIT ajustado</b>		<b>433,2</b>			<b>(226,8)</b>	<b>206,3</b>	<b>-52,4%</b>	<b>-52,4%</b>
Margem EBIT ajustado		48,7%				26,9%	-2180 bps	-2180 bps
<b>EBITDA ajustado</b>		<b>518,5</b>			<b>(234,0)</b>	<b>284,5</b>	<b>-45,1%</b>	<b>-45,1%</b>
Margem EBITDA ajustado		58,3%				37,1%	-2120 bps	-2120 bps

Brasil - RefrigeNanc	R\$ milhões	9M15	Escopo	Conversão		9M16	%	
				Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)		20.725,7			(1.172,9)	19.552,8	-5,7%	-5,7%
Receita líquida		2.689,8			(123,5)	2.566,2	-4,6%	-4,6%
ROL/hl		129,8			15	112	1,1%	1,1%
CPV		(1.173,2)			(70,7)	(1.244,0)	6,0%	6,0%
CPV/hl		(56,6)			(7,0)	(63,6)	12,4%	12,4%
CPV excl. deprec.&amort.		(1.045,7)			(36,9)	(1.082,6)	3,5%	3,5%
CPV/hl excl. deprec.&amort.		(50,5)			(4,9)	(55,4)	9,7%	9,7%
<b>Lucro bruto</b>		<b>1.516,5</b>			<b>(194,3)</b>	<b>1.322,3</b>	<b>-12,8%</b>	<b>-12,8%</b>
Margem bruta		56,4%				51,5%	-490 bps	-490 bps
SG&A excl. deprec.&amort.		(555,2)			(77,8)	(633,0)	14,0%	14,0%
SG&A deprec.&amort.		(117,8)			23,4	(94,5)	-19,8%	-19,8%
SG&A total		(673,0)			(54,4)	(727,4)	8,1%	8,1%
Outras receitas operacionais		186,4			40,0	226,3	21,4%	21,4%
<b>EBIT ajustado</b>		<b>1.029,9</b>			<b>(208,7)</b>	<b>821,2</b>	<b>-20,3%</b>	<b>-20,3%</b>
Margem EBIT ajustado		38,3%				32,0%	-630 bps	-630 bps
<b>EBITDA ajustado</b>		<b>1.275,3</b>			<b>(198,3)</b>	<b>1.077,0</b>	<b>-15,5%</b>	<b>-15,5%</b>
Margem EBITDA ajustado		47,4%				42,0%	-540 bps	-540 bps

**América Central e Caribe (CAC)**

Nossas operações na América Central e Caribe entregaram um EBITDA de R\$ 353,3 milhões (+9,0%) no trimestre, com uma margem EBITDA de 37,6% (-100 pontos-base).

A receita líquida aumentou 12,1% no 3T16, explicada, principalmente, por um sólido crescimento do volume de 6,7% com um aumento da ROL/hl de 5,1%. Na República Dominicana, continuamos a investir na marca Presidente, celebrando o "Verano Presidente", nossa plataforma proprietária da temporada de verão, que nos ajudou a ativar demanda, expandir nossa presença no país e alcançar uma participação recorde no mercado total de bebidas alcoólicas em setembro. Na Guatemala, tivemos um trimestre de ganho em participação de mercado com um forte desempenho de nossas marcas da Modelo, liderado pela Corona. O CPV (excluindo depreciação e amortização) cresceu em linha com a receita líquida, enquanto o SG&A, excluindo depreciação e amortização, aumentou 16,3% devido ao *timing* das despesas de vendas e marketing, nos conduzindo a uma compressão da margem EBITDA de 100 pontos-base no trimestre.

CAC R\$ milhões	3T15	Escopo	Conversão		3T16	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume total ('000 hl)	2.339,7			157,0	2.496,7	6,7%	6,7%
Receita líquida	834,3		3,7	101,2	939,1	12,6%	12,1%
ROL/hl	356,6		15	18,1	376,2	5,5%	5,1%
CPV	(373,2)		(1,3)	(41,7)	(416,1)	11,5%	11,2%
CPV/hl	(159,5)		(0,5)	(6,7)	(166,7)	4,5%	4,2%
CPV excl. deprec.&amort.	(325,6)		(2,3)	(39,0)	(366,9)	12,7%	12,0%
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(139,2)		(0,9)	(6,9)	(146,9)	5,6%	4,9%
<b>Lucro bruto</b>	<b>461,1</b>		<b>2,4</b>	<b>59,5</b>	<b>523,0</b>	<b>13,4%</b>	<b>12,9%</b>
Margem bruta	55,3%				55,7%	40 bps	30 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(187,5)		(0,0)	(30,6)	(218,1)	16,3%	16,3%
SG&A deprec.&amort.	(12,8)		0,2	(9,0)	(21,7)	69,4%	70,6%
SG&A total	(200,3)		0,1	(39,7)	(239,8)	19,7%	19,8%
Outras receitas/despesas operacionais	1,9		(0,4)	(2,4)	(0,9)	-148,3%	-125,3%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>262,7</b>		<b>2,1</b>	<b>17,4</b>	<b>282,3</b>	<b>7,5%</b>	<b>6,6%</b>
Margem EBIT ajustado	31,5%				30,1%	-140 bps	-160 bps
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>323,1</b>		<b>0,9</b>	<b>29,2</b>	<b>353,3</b>	<b>9,3%</b>	<b>9,0%</b>
Margem EBITDA ajustado	38,7%				37,6%	-110 bps	-100 bps

CAC R\$ milhões	9M15	Escopo	Conversão		9M16	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume total ('000 hl)	6.484,1			554,7	7.038,8	8,6%	8,6%
Receita líquida	2.181,4		390,6	366,0	2.937,9	34,7%	16,8%
ROL/hl	336,4		55,5	25,5	417,4	24,1%	7,6%
CPV	(1.037,9)		(179,7)	(110,7)	(1.328,3)	28,0%	10,7%
CPV/hl	(160,1)		(25,5)	(3,1)	(188,7)	17,9%	1,9%
CPV excl. deprec.&amort.	(848,3)		(157,0)	(150,3)	(1.155,6)	36,2%	17,7%
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(130,8)		(22,3)	(11,0)	(164,2)	25,5%	8,4%
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.143,5</b>		<b>210,9</b>	<b>255,3</b>	<b>1.609,7</b>	<b>40,8%</b>	<b>22,3%</b>
Margem bruta	52,4%				54,8%	240 bps	250 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(545,1)		(93,4)	(62,2)	(700,7)	28,5%	11,4%
SG&A deprec.&amort.	(34,9)		(9,3)	(26,9)	(71,1)	104,1%	77,3%
SG&A total	(579,9)		(102,7)	(89,2)	(771,8)	33,1%	15,4%
Outras receitas/despesas operacionais	3,9		0,2	(0,1)	4,0	2,4%	-3,3%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>567,4</b>		<b>108,4</b>	<b>166,0</b>	<b>841,8</b>	<b>48,4%</b>	<b>29,2%</b>
Margem EBIT ajustado	26,0%				28,7%	270 bps	280 bps
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>791,9</b>		<b>140,4</b>	<b>153,3</b>	<b>1.085,6</b>	<b>37,1%</b>	<b>19,4%</b>
Margem EBITDA ajustado	36,3%				37,0%	70 bps	80 bps

### América Latina Sul (LAS)

O EBITDA da LAS cresceu 22,6% no 3T16, chegando a R\$ 973,6 milhões, com uma expansão da margem EBITDA de 20 pontos-base, para 42,8%.

Nossos volumes caíram 1,4% na LAS uma vez que as adversas condições macroeconômicas na Argentina conduziram a outro trimestre de queda de volume no país. Parcialmente compensando a Argentina, atingimos volume recorde (i) na Bolívia, devido às estratégias das garrafas de vidro retornáveis e melhorias no *route-to-market*; (ii) no Paraguai, conduzido pelo bem sucedido lançamento das garrafas de vidro retornáveis de 340ml; e (iii) no Chile, com uma forte *performance* de nossas marcas globais no país. A receita líquida cresceu 22,1%, com uma aumento na ROL/hl de 23,8%. O CPV (excluindo depreciação e amortização) por hectolitro cresceu 10,2%, uma vez que a inflação na Argentina foi compensada, parcialmente, por nossos *hedges* de moeda e iniciativas em suprimentos. O SG&A (excluindo depreciação e amortização) aumentou 36,8%, impactado negativamente por pressões inflacionárias principalmente na Argentina e beneficiado por ganhos de eficiência.

LAS consolidado R\$ milhões	3T15	Escopo	Conversão		3T16	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	7.816,9			(111,6)	7.705,3	-1,4%	-1,4%
Receita líquida	2.435,4		(700,2)	537,6	2.272,8	-6,7%	22,1%
ROL/hl	3116		(90,9)	74,3	295,0	-5,3%	23,8%
CPV	(953,9)		201,2	(98,2)	(850,9)	-10,8%	10,3%
CPV/hl	(122,0)		26,1	(14,5)	(110,4)	-9,5%	11,9%
CPV excl. deprec.&amort.	(858,2)		175,1	(73,7)	(756,7)	-11,8%	8,6%
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(109,8)		22,7	(11,2)	(98,2)	-10,5%	10,2%
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.481,4</b>		<b>(499,0)</b>	<b>439,4</b>	<b>1.421,8</b>	<b>-4,0%</b>	<b>29,7%</b>
Margem bruta	60,8%				62,6%	180 bps	380 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(541,9)		192,0	(199,6)	(549,5)	1,4%	36,8%
SG&A deprec.&amort.	(63,1)		26,9	(28,2)	(64,4)	2,0%	44,7%
SG&A total	(605,0)		218,9	(227,8)	(613,9)	1,5%	37,7%
Outras receitas/despesas operacionais	27,0		4,8	(24,6)	7,1	-73,7%	-91,3%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>903,4</b>		<b>(275,3)</b>	<b>186,9</b>	<b>815,0</b>	<b>-9,8%</b>	<b>20,7%</b>
Margem EBIT ajustado	37,1%				35,9%	-120 bps	-40 bps
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>1.062,3</b>		<b>(328,3)</b>	<b>239,6</b>	<b>973,6</b>	<b>-8,4%</b>	<b>22,6%</b>
Margem EBITDA ajustado	43,6%				42,8%	-80 bps	20 bps

LAS consolidado R\$ milhões	9M15	Escopo	Conversão		9M16	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	25.614,1			(2.690,0)	22.924,1	-10,5%	-10,5%
Receita líquida	7.217,8		(1.150,0)	992,3	7.060,0	-2,2%	13,7%
ROL/hl	2818		(50,2)	76,4	308,0	9,3%	27,1%
CPV	(2.830,5)		308,6	(101,4)	(2.623,3)	-7,3%	3,6%
CPV/hl	(110,5)		13,5	(17,4)	(114,4)	3,6%	15,7%
CPV excl. deprec.&amort.	(2.564,1)		270,1	(25,2)	(2.319,2)	-9,6%	1,0%
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(100,1)		11,8	(12,8)	(101,2)	1,1%	12,8%
<b>Lucro bruto</b>	<b>4.387,3</b>		<b>(841,4)</b>	<b>890,9</b>	<b>4.436,8</b>	<b>1,1%</b>	<b>20,3%</b>
Margem bruta	60,8%				62,8%	200 bps	350 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.655,7)		326,7	(401,3)	(1.730,4)	4,5%	24,2%
SG&A deprec.&amort.	(171,8)		51,1	(84,7)	(205,5)	19,6%	49,3%
SG&A total	(1.827,5)		377,8	(486,1)	(1.935,9)	5,9%	26,6%
Outras receitas/despesas operacionais	24,9		14,4	(75,6)	(36,3)	ns	ns
<b>EBIT ajustado</b>	<b>2.584,7</b>		<b>(449,3)</b>	<b>329,2</b>	<b>2.464,6</b>	<b>-4,6%</b>	<b>12,7%</b>
Margem EBIT ajustado	35,8%				34,9%	-90 bps	-30 bps
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>3.022,9</b>		<b>(538,8)</b>	<b>490,1</b>	<b>2.974,2</b>	<b>-1,6%</b>	<b>16,2%</b>
Margem EBITDA ajustado	41,9%				42,1%	20 bps	90 bps

**Canadá**

No Canadá, o EBITDA foi de R\$ 647,9 milhões, com uma compressão da margem EBITDA de 310 pontos-base, para 36,6%.

Nossos volumes reportados cresceram 6,5% impulsionados, principalmente, pelo benefício de nossas aquisições estratégicas nas categorias de cervejas artesanais, *ready-to-drink* e cidras, e por suas bem sucedidas integrações em nossa rede de distribuição, o que nos ajudou a alcançar a maior participação de mercado dos últimos 17 anos. Nosso volume diminuiu 1,3% organicamente, impactado por clima desfavorável, e parcialmente compensado pela sólido desempenho de Bud Light, Stella Artois, Corona e nosso portfólio de cervejas artesanais e *near beer*, todos ganhando participação de mercado em comparação ao ano anterior, já que as marcas Mike's Beverage e Mill Street continuaram a crescer dois dígitos altos no trimestre. A receita líquida cresceu organicamente em 0,1% enquanto nossa ROL/hl aumentou 1,3%, explicada, principalmente, por nossas iniciativas de gestão de receita.

O CPV (excluindo depreciação e amortização) por hectolitro cresceu 8,6% impulsionado, principalmente, por *mix* negativo, enquanto o SG&A (excluindo depreciação e amortização) aumentou 2,2%.

Canadá	R\$ milhões	3T15	Escopo	Conversão		3T16	%	
				Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)		2.767,4	217,5		(36,6)	2.948,3	6,5%	-1,3%
Receita líquida		1.587,0	156,5	24,8	1,1	1.769,4	11,5%	0,1%
ROL/hl		573,5	10,6	8,4	7,6	600,1	4,6%	1,3%
CPV		(466,4)	(72,7)	(8,3)	(38,9)	(586,2)	25,7%	8,3%
CPV/hl		(168,5)	(12,1)	(2,8)	(15,4)	(198,8)	18,0%	9,2%
CPV excl. deprec.&amort.		(440,8)	(69,5)	(8,2)	(34,2)	(552,7)	25,4%	7,8%
CPV/hl excl. deprec.&amort.		(159,3)	(11,7)	(2,8)	(13,7)	(187,4)	17,7%	8,6%
<b>Lucro bruto</b>		<b>1.120,7</b>	<b>83,8</b>	<b>16,6</b>	<b>(37,8)</b>	<b>1.183,2</b>	<b>5,6%</b>	<b>-3,4%</b>
Margem bruta		70,6%				66,9%	-370 bps	-240 bps
SG&A excl. deprec.&amort.		(488,3)	(69,0)	3,8	(10,6)	(564,1)	15,5%	2,2%
SG&A deprec.&amort.		(14,4)	(1,7)	(0,1)	(2,1)	(18,3)	27,3%	14,5%
SG&A total		(502,7)	(70,7)	3,7	(12,7)	(582,5)	15,9%	2,5%
Outras receitas/despesas operacionais		0,6	(0,2)	0,2	(5,2)	(4,6)	ns	ns
<b>EBIT ajustado</b>		<b>618,5</b>	<b>12,9</b>	<b>20,4</b>	<b>(55,8)</b>	<b>596,1</b>	<b>-3,6%</b>	<b>-9,0%</b>
Margem EBIT ajustado		39,0%				33,7%	-530 bps	-360 bps
<b>EBITDA ajustado</b>		<b>658,5</b>	<b>17,8</b>	<b>20,7</b>	<b>(49,0)</b>	<b>647,9</b>	<b>-1,6%</b>	<b>-7,4%</b>
Margem EBITDA ajustado		41,5%				36,6%	-490 bps	-310 bps

Canadá	R\$ milhões	9M15	Escopo	Conversão		9M16	%	
				Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)		7.354,7	574,9		(47,1)	7.882,5	7,2%	-0,6%
Receita líquida		4.159,4	411,4	495,4	48,8	5.114,9	23,0%	1,2%
ROL/hl		565,5	10,9	62,8	9,6	648,9	14,7%	1,7%
CPV		(1.286,4)	(190,1)	(156,9)	(46,2)	(1.679,5)	30,6%	3,6%
CPV/hl		(174,9)	(11,3)	(19,9)	(7,0)	(213,1)	21,8%	4,0%
CPV excl. deprec.&amort.		(1.197,4)	(183,2)	(146,8)	(49,5)	(1.576,9)	31,7%	4,1%
CPV/hl excl. deprec.&amort.		(162,8)	(11,3)	(18,6)	(7,3)	(200,1)	22,9%	4,5%
<b>Lucro bruto</b>		<b>2.873,0</b>	<b>221,3</b>	<b>338,5</b>	<b>2,6</b>	<b>3.435,4</b>	<b>19,6%</b>	<b>0,1%</b>
Margem bruta		69,1%				67,2%	-190 bps	-80 bps
SG&A excl. deprec.&amort.		(1.493,6)	(148,8)	(177,7)	(15,8)	(1.835,8)	22,9%	1,1%
SG&A deprec.&amort.		(40,1)	(5,2)	(5,4)	(5,7)	(56,5)	40,7%	14,2%
SG&A total		(1.533,8)	(154,0)	(183,1)	(21,5)	(1.892,3)	23,4%	1,4%
Outras receitas/despesas operacionais		2,7	1,9	(2,0)	(19,5)	(16,8)	ns	ns
<b>EBIT ajustado</b>		<b>1.341,9</b>	<b>69,2</b>	<b>153,4</b>	<b>(38,3)</b>	<b>1.526,3</b>	<b>13,7%</b>	<b>-2,9%</b>
Margem EBIT ajustado		32,3%				29,8%	-250 bps	-130 bps
<b>EBITDA ajustado</b>		<b>1.471,1</b>	<b>81,3</b>	<b>168,9</b>	<b>(35,9)</b>	<b>1.685,3</b>	<b>14,6%</b>	<b>-2,4%</b>
Margem EBITDA ajustado		35,4%				32,9%	-250 bps	-130 bps

### Outras receitas/(despesas) operacionais

Outras receitas/(despesas) operacionais totalizaram R\$ 341,6 milhões no 3T16, explicadas, principalmente, pelas subvenções governamentais relacionadas a incentivos fiscais de longo prazo de ICMS.

Outras receitas/(despesas) operacionais	3T15	3T16	9M15	9M16
<b>R\$ milhões</b>				
Subvenção governamental/AVP de incentivos fiscais	394,0	297,2	1.225,4	970,4
(Adições)/reversões de provisões (Perda)/ganho na alienação de imobilizado, intangível e ativo mantido para venda	(13,7)	(18,3)	(36,4)	(47,1)
Outras receitas (despesas) operacionais	14,1	11,6	22,5	39,8
	25,9	51,1	23,8	102,1
	<b>420,3</b>	<b>341,6</b>	<b>1.235,3</b>	<b>1.065,1</b>

### Itens não recorrentes

Durante o terceiro trimestre registramos R\$ 15,1 milhões de despesas não recorrentes (comparada com R\$ 19,6 milhões no 3T15).

Itens não recorrentes	3T15	3T16	9M15	9M16
<b>R\$ milhões</b>				
Reestruturação	(9,6)	(14,3)	(27,2)	(34,7)
Processo administrativo	(10,0)		(239,1)	
Custos de novas aquisições		(0,8)		(8,8)
Outros itens não recorrentes				
	<b>(19,6)</b>	<b>(15,1)</b>	<b>(266,3)</b>	<b>(43,6)</b>

### Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro líquido totalizou uma despesa de R\$ 722,6 milhões no trimestre comparado a R\$ 316,6 milhões no 3T15 devido, principalmente, a:

- (i) Receita de juros de R\$ 139,1 milhões, principalmente por nossa posição de caixa em *Reais, Dólares Americanos e Dólares Canadenses*;
- (ii) Uma despesa de R\$ 408,4 milhões, devido a despesas com juros e a despesa sem efeito caixa referente à opção de venda associada ao nosso investimento na República Dominicana;
- (iii) Perdas com instrumentos derivativos de R\$ 287,2 milhões, impulsionadas, principalmente, pelo custo de carregamento de nossos *hedges* de moeda, relacionados em sua maior parte à nossa exposição de CPV no Brasil e na Argentina.

Resultado financeiro líquido	3T15	3T16	9M15	9M16
<b>R\$ milhões</b>				
Receitas de juros	109,1	139,1	379,0	427,9
Despesas com juros	(279,4)	(408,4)	(702,2)	(1.127,3)
Ganhos/(perdas) com derivativos	155,2	(287,2)	(150,3)	(1.169,7)
Ganhos/(perdas) com instrumentos não-derivativos	(153,1)	1,5	(336,0)	(282,6)
Impostos sobre transações financeiras	(21,5)	(29,0)	(73,1)	(119,6)
Outras receitas/(despesas) financeiras líquidas	(126,9)	(138,7)	(278,8)	(522,4)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(316,6)</b>	<b>(722,6)</b>	<b>(1.161,3)</b>	<b>(2.793,8)</b>

Em 30 de setembro de 2016 tínhamos uma posição líquida de caixa de R\$ 3.120,1 milhões (abaixo dos R\$ 10.233,3 milhões em 31 de dezembro de 2015). Nossa dívida consolidada totalizou R\$ 4.209,4 milhões, enquanto caixa e equivalentes de caixa líquido da conta garantida somaram R\$ 7.055,0 milhões, abaixo dos R\$ 13.617,6 milhões em 31 de dezembro de 2015.

Detalhamento da Dívida	Dezembro 2015			Setembro 2016		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Moeda Local	594,0	1.560,7	2.154,6	764,8	972,0	1.736,8
Moeda Estrangeira	688,6	756,2	1.444,8	1.752,7	719,9	2.472,6
<b>Dívida Consolidada</b>	<b>1.282,6</b>	<b>2.316,9</b>	<b>3.599,5</b>	<b>2.517,5</b>	<b>1.691,9</b>	<b>4.209,4</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa (líquido da conta garantida)			13.617,6			7.055,0
Aplicações Financeiras Correntes			215,1			274,6
<b>Dívida / (Caixa) Líquido</b>			<b>(10.233,3)</b>			<b>(3.120,1)</b>

### Provisão para imposto de renda e contribuição social

A alíquota nominal ponderada do trimestre foi de 26,9%, enquanto a alíquota efetiva foi de -32,4% comparada a 21,4% no último ano, devido, principalmente, a um ganho de R\$ 1.179,5 milhões em outros ajustes tributários:

- Cerca de R\$ 400 milhões devido à reversão de provisões do imposto retido na fonte relacionado a lucros não distribuídos na Argentina. Em 23 de julho de 2016, foi decretada uma legislação na Argentina revogando a retenção de impostos sobre as remessas de dividendos, imposto esse criado em 2013.
- Aproximadamente R\$800 milhões em função do reconhecimento de impostos diferidos ativos sobre prejuízos fiscais em subsidiárias internacionais devido a melhora de nossa estrutura de capital fora do Brasil, revertendo um impacto negativo reportado na alínea de Outros Ajustes Tributários em 2015 e anos anteriores.

A tabela abaixo mostra a reconciliação para provisão de imposto de renda e contribuição social.

<b>Imposto de renda e contribuição social</b> <i>R\$ milhões</i>	<b>3T15</b>	<b>3T16</b>	<b>9M15</b>	<b>9M16</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>3.901,6</b>	<b>2.404,8</b>	<b>10.576,0</b>	<b>8.034,3</b>
<b>Ajuste na base tributável</b>				
Receita financeira líquida e outras receitas não tributáveis	(526,9)	(50,4)	(899,0)	(313,9)
Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas	(357,0)	(375,5)	(871,6)	(1.099,6)
Participação nos resultados de controladas	0,3	9,4	(4,7)	1,5
Despesas não dedutíveis	68,2	(93,8)	390,3	370,7
Lucros auferidos no exterior tributáveis no Brasil	23,3	(156,1)	164,1	852,0
	<b>3.109,6</b>	<b>1.738,4</b>	<b>9.355,1</b>	<b>7.845,0</b>
<b>Alíquota nominal ponderada agregada</b>	<b>30,4%</b>	<b>26,9%</b>	<b>31,3%</b>	<b>29,6%</b>
<b>Impostos – alíquota nominal</b>	<b>(945,2)</b>	<b>(468,5)</b>	<b>(2.926,0)</b>	<b>(2.320,5)</b>
<b>Ajuste na despesa tributária</b>				
Juros sobre capital próprio dedutíveis	194,2	31,9	1.215,8	1.150,6
Benefício da amortização de ágio	35,6	35,4	106,8	106,5
Outros ajustes tributários	(119,3)	1.179,5	(352,0)	1.278,7
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(834,7)</b>	<b>778,3</b>	<b>(1.955,4)</b>	<b>215,4</b>
<b>Alíquota efetiva de impostos</b>	<b>21,4%</b>	<b>-32,4%</b>	<b>18,5%</b>	<b>-2,7%</b>

### Composição acionária

A tabela abaixo resume a estrutura acionária da Ambev S.A. em 30 de setembro de 2016.

<b>Composição Acionária Ambev</b>		
	<b>ON</b>	<b>%Circ</b>
Anheuser-Busch InBev	9.721.882.205	61,9%
FAHZ	1.572.016.101	10,0%
Mercado	4.405.695.463	28,1%
<b>Em circulação</b>	<b>15.699.593.769</b>	<b>100,0%</b>
Tesouraria	18.021.650	
<b>TOTAL</b>	<b>15.717.615.419</b>	
Ações em Negociação BM&FBovespa	3.054.070.526	19,5%
Ações em Negociação NYSE	1.351.624.937	8,6%

### Reconciliação entre EBITDA ajustado e lucro líquido

O EBITDA ajustado e o EBIT são medidas utilizadas pela Administração da Companhia para medir seu desempenho.

O EBITDA ajustado é calculado excluindo-se do lucro líquido do exercício os seguintes efeitos: (i) Participação de não controladores, (ii) Despesa com imposto de renda, (iii) Participação nos resultados de coligadas, (iv) Resultado financeiro líquido, (v) Itens não recorrentes, e (vi) Despesas com depreciações e amortizações.

O EBITDA e o EBIT ajustados não são medidas contábeis utilizadas nas práticas contábeis adotadas no Brasil, em IFRS ou nos Estados Unidos da América (US GAAP), e não devem ser considerados como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na condição de indicador de liquidez. Nossas definições de EBITDA e EBIT ajustados podem não ser comparáveis ao EBITDA e EBIT ajustados conforme definido por outras empresas.

<b>Reconciliação lucro líquido - EBITDA</b>	<b>3T15</b>	<b>3T16</b>	<b>9M15</b>	<b>9M16</b>
<b>Lucro líquido - Ambev</b>	<b>2.950,7</b>	<b>3.061,2</b>	<b>8.270,1</b>	<b>7.874,3</b>
Participação dos não controladores	116,2	121,9	350,6	375,4
Despesa com imposto de renda e contribuição social	834,7	(778,3)	1.955,4	(215,4)
<b>Lucro antes de impostos</b>	<b>3.901,6</b>	<b>2.404,8</b>	<b>10.576,0</b>	<b>8.034,3</b>
Participação nos resultados de coligadas e subsidiárias	0,3	9,4	(4,7)	1,5
Resultado financeiro líquido	316,6	722,6	1.161,3	2.793,8
Itens não recorrentes	19,6	15,1	266,3	43,6
<b>EBIT ajustado</b>	<b>4.238,2</b>	<b>3.151,9</b>	<b>11.999,0</b>	<b>10.873,2</b>
Depreciação & amortização - total	753,9	847,5	2.189,3	2.595,2
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>4.992,0</b>	<b>3.999,4</b>	<b>14.188,3</b>	<b>13.468,4</b>

## Teleconferência de Resultados do 3T16

Palestrantes	<b>Bernardo Paiva</b> <i>Diretor Geral da Ambev</i>	
	<b>Ricardo Rittes</b> <i>Diretor Financeiro e de Relações com Investidores</i>	
Idioma	Inglês	
Data	28 de outubro de 2016 (sexta-feira)	
Horário	13:00 (horário de Brasília) 11:00 (horário da costa leste dos EUA)	
Telefones	Participantes dos EUA Participantes Internacionais	+ 1 (844) 839-2182 + 1 (412) 317-2503
Código	Ambev	

**Solicitamos ligar com 15 minutos de antecedência à teleconferência.**

*Webcast:* A teleconferência também será transmitida ao vivo pela internet, disponível no website da Ambev:

<http://webcast.neo1.net/Cover.aspx?PlatformId=bemAjBncNnoeFR1H7qXfyQ%3D%3D>

*Playback:* O replay da teleconferência estará disponível no site da Ambev uma hora após o término no mesmo link acima. Para acessar o replay da teleconferência pelo telefone, favor ligar para: Participantes dos EUA: +1 (877) 344-7529 / Participantes de outros países: +1 (412) 317-0088 / Código: 10093770 – discar “1” para começar o replay.

**Para obter informações adicionais, favor contatar o time de Relações com Investidores:**

**Marino Lima**  
(+55 11) 2122-1415  
[marino.lima@ambev.com.br](mailto:marino.lima@ambev.com.br)

**Andre Thomaz**  
(+55 11) 2122-1414  
[andre.thomaz@ambev.com.br](mailto:andre.thomaz@ambev.com.br)

**[www.ambev.com.br/investidores](http://www.ambev.com.br/investidores)**

*Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, e os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações, são considerações futuras de significado previsto no “U.S. Private Securities Litigation Reform Act” de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.*

Ambev - Informação financeira segmentada									
Variação orgânica									
	Ambev Brasil								
	Cerveja Brasil			RefrigeNanc			Total Ambev Brasil		
	3T15	3T16	%	3T15	3T16	%	3T15	3T16	%
<b>Volumes (000 hl)</b>	<b>20.371</b>	<b>19.538</b>	<b>-4,1%</b>	<b>6.693</b>	<b>6.150</b>	<b>-8,1%</b>	<b>27.064</b>	<b>25.688</b>	<b>-5,1%</b>
<b>R\$ milhões</b>									
Receita líquida	4.998,7	4.734,5	-5,3%	889,7	767,0	-13,8%	5.888,5	5.501,5	-6,6%
<b>% total</b>	<b>46,5%</b>	<b>45,2%</b>		<b>8,3%</b>	<b>7,3%</b>		<b>54,8%</b>	<b>52,5%</b>	
CPV	(1.599,5)	(1.962,0)	22,7%	(351,0)	(400,2)	14,0%	(1.950,4)	(2.362,2)	21,1%
<b>% total</b>	<b>42,7%</b>	<b>46,5%</b>		<b>9,4%</b>	<b>9,5%</b>		<b>52,1%</b>	<b>56,0%</b>	
Lucro bruto	3.399,3	2.772,5	-18,4%	538,8	366,8	-31,9%	3.938,0	3.139,4	-20,3%
<b>% total</b>	<b>48,6%</b>	<b>44,2%</b>		<b>7,7%</b>	<b>5,9%</b>		<b>56,2%</b>	<b>50,1%</b>	
SG&A	(1.679,9)	(1.788,9)	6,5%	(195,4)	(231,9)	18,7%	(1.875,3)	(2.020,8)	7,8%
<b>% total</b>	<b>52,8%</b>	<b>51,7%</b>		<b>6,1%</b>	<b>6,7%</b>		<b>58,9%</b>	<b>58,5%</b>	
Outras rec/(desp) operacionais	301,0	268,7	-10,7%	89,8	71,4	-20,5%	390,8	340,1	-13,0%
<b>% total</b>	<b>71,6%</b>	<b>78,6%</b>		<b>21,4%</b>	<b>20,9%</b>		<b>93,0%</b>	<b>99,5%</b>	
EBIT ajustado	2.020,4	1.252,3	-38,0%	433,2	206,3	-52,4%	2.453,6	1.458,6	-40,6%
<b>% total</b>	<b>47,7%</b>	<b>39,7%</b>		<b>10,2%</b>	<b>6,5%</b>		<b>57,9%</b>	<b>46,3%</b>	
EBITDA ajustado	2.429,7	1.740,2	-28,4%	518,5	284,5	-45,1%	2.948,2	2.024,7	-31,3%
<b>% total</b>	<b>48,7%</b>	<b>43,5%</b>		<b>10,4%</b>	<b>7,1%</b>		<b>59,1%</b>	<b>50,6%</b>	
<b>% Receita líquida</b>									
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-32,0%	-41,4%		-39,4%	-52,2%		-33,1%	-42,9%	
Lucro bruto	68,0%	58,6%		60,6%	47,8%		66,9%	57,1%	
SG&A	-33,6%	-37,8%		-22,0%	-30,2%		-31,8%	-36,7%	
Outras rec/(desp) operacionais	6,0%	5,7%		10,1%	9,3%		6,6%	6,2%	
EBIT ajustado	40,4%	26,4%		48,7%	26,9%		41,7%	26,5%	
EBITDA ajustado	48,6%	36,8%		58,3%	37,1%		50,1%	36,8%	
<b>Por hectolitro - (R\$/hl)</b>									
Receita líquida	245,4	242,3	-1,2%	132,9	124,7	-6,2%	217,6	214,2	-1,6%
CPV	(78,5)	(100,4)	27,9%	(52,4)	(65,1)	24,1%	(72,1)	(92,0)	27,6%
Lucro bruto	166,9	141,9	-15,0%	80,5	59,6	-25,9%	145,5	122,2	-16,0%
SG&A	(82,5)	(91,6)	11,0%	(29,2)	(37,7)	29,2%	(69,3)	(78,7)	13,5%
Outras rec/(desp) operacionais	14,8	13,8	-6,9%	13,4	11,6	-13,5%	14,4	13,2	-8,3%
EBIT ajustado	99,2	64,1	-35,4%	64,7	33,5	-48,2%	90,7	56,8	-37,4%
EBITDA ajustado	119,3	89,1	-25,3%	77,5	46,3	-40,3%	108,9	78,8	-27,6%

Ambev - Informação financeira segmentada												
Variação orgânica												
	LAS			CAC			Canadá			Ambev Consolidado		
	3T15	3T16	%	3T15	3T16	%	3T15	3T16	%	3T15	3T16	%
	<b>Volumes (000 hl)</b>	<b>7.817</b>	<b>7.705</b>	<b>-1,4%</b>	<b>2.340</b>	<b>2.497</b>	<b>6,7%</b>	<b>2.767</b>	<b>2.948</b>	<b>-1,3%</b>	<b>39.988</b>	<b>38.838</b>
<b>R\$ milhões</b>												
Receita líquida	2.435,4	2.272,8	22,1%	834,3	939,1	12,1%	1.587,0	1.769,4	0,1%	10.745,1	10.482,8	2,3%
<b>% total</b>	<b>22,7%</b>	<b>21,7%</b>		<b>7,8%</b>	<b>9,0%</b>		<b>14,8%</b>	<b>16,9%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
CPV	(953,9)	(850,9)	10,3%	(373,2)	(416,1)	11,2%	(466,4)	(586,2)	8,3%	(3.743,9)	(4.215,5)	15,5%
<b>% total</b>	<b>25,5%</b>	<b>20,2%</b>		<b>10,0%</b>	<b>9,9%</b>		<b>12,5%</b>	<b>13,9%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
Lucro bruto	1.481,4	1.421,8	29,7%	461,1	523,0	12,9%	1.120,7	1.183,2	-3,4%	7.001,2	6.267,3	-4,8%
<b>% total</b>	<b>21,2%</b>	<b>22,7%</b>		<b>6,6%</b>	<b>8,3%</b>		<b>16,0%</b>	<b>18,9%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
SG&A	(605,0)	(613,9)	37,7%	(200,3)	(239,8)	19,8%	(502,7)	(582,5)	2,5%	(3.183,3)	(3.457,0)	13,1%
<b>% total</b>	<b>19,0%</b>	<b>17,8%</b>		<b>6,3%</b>	<b>6,9%</b>		<b>15,8%</b>	<b>16,8%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
Outras rec/(desp) operacionais	27,0	7,1	-91,3%	1,9	(0,9)	-125,3%	0,6	(4,6)	ns	420,3	341,6	-19,7%
<b>% total</b>	<b>6,4%</b>	<b>2,1%</b>		<b>0,5%</b>	<b>-0,3%</b>		<b>0,1%</b>	<b>-1,4%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
EBIT ajustado	903,4	815,0	20,7%	262,7	282,3	6,6%	618,5	596,1	-9,0%	4.238,2	3.151,9	-19,9%
<b>% total</b>	<b>21,3%</b>	<b>25,9%</b>		<b>6,2%</b>	<b>9,0%</b>		<b>14,6%</b>	<b>18,9%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
EBITDA ajustado	1.062,3	973,6	22,6%	323,1	353,3	9,0%	658,5	647,9	-7,4%	4.992,0	3.999,4	-14,0%
<b>% total</b>	<b>21,3%</b>	<b>24,3%</b>		<b>6,5%</b>	<b>8,8%</b>		<b>13,2%</b>	<b>16,2%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
<b>% Receita líquida</b>												
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-39,2%	-37,4%		-44,7%	-44,3%		-29,4%	-33,1%		-34,8%	-40,2%	
Lucro bruto	60,8%	62,6%		55,3%	55,7%		70,6%	66,9%		65,2%	59,8%	
SG&A	-24,8%	-27,0%		-24,0%	-25,5%		-31,7%	-32,9%		-29,6%	-33,0%	
Outras rec/(desp) operacionais	1,1%	0,3%		0,2%	-0,1%		0,0%	-0,3%		3,9%	3,3%	
EBIT ajustado	37,1%	35,9%		31,5%	30,1%		39,0%	33,7%		39,4%	30,1%	
EBITDA ajustado	43,6%	42,8%		38,7%	37,6%		41,5%	36,6%		46,5%	38,2%	
<b>Por hectolitro - (R\$/hl)</b>												
Receita líquida	311,6	295,0	23,8%	356,6	376,2	5,1%	573,5	600,1	1,3%	268,7	269,9	5,9%
CPV	(122,0)	(110,4)	11,9%	(159,5)	(166,7)	4,2%	(168,5)	(198,8)	8,5%	(93,6)	(108,5)	19,5%
Lucro bruto	189,5	184,5	31,5%	197,1	209,5	5,8%	405,0	401,3	-1,9%	175,1	161,4	-1,4%
SG&A	(77,4)	(79,7)	39,7%	(85,6)	(96,1)	12,3%	(181,7)	(197,6)	3,5%	(79,6)	(89,0)	17,1%
Outras rec/(desp) operacionais	3,5	0,9	-191,2%	0,8	(0,4)	ns	0,2	(1,6)	ns	10,5	8,8	-16,9%
EBIT ajustado	115,6	105,8	22,4%	112,3	113,1	-0,1%	223,5	202,2	-7,7%	106,0	81,2	-17,1%
EBITDA ajustado	135,9	126,4	24,3%	138,1	141,5	2,2%	237,9	219,8	-6,1%	124,8	103,0	-11,0%

Ambev - Informação financeira segmentada									
Variação orgânica									
	Ambev Brasil								
	Cerveja Brasil			RefrigeNanc			Total Ambev Brasil		
	9M15	9M16	%	9M15	9M16	%	9M15	9M16	%
<b>Volumes (000 hl)</b>	<b>60.951</b>	<b>57.065</b>	<b>-6,4%</b>	<b>20.726</b>	<b>19.553</b>	<b>-5,7%</b>	<b>81.677</b>	<b>76.618</b>	<b>-6,2%</b>
<b>R\$ milhões</b>									
Receita líquida	15.175,6	14.746,0	-2,8%	2.689,8	2.566,2	-4,6%	17.865,3	17.312,2	-3,1%
<b>% total</b>	<b>48,3%</b>	<b>45,5%</b>		<b>8,6%</b>	<b>7,9%</b>		<b>56,9%</b>	<b>53,4%</b>	
CPV	(4.804,3)	(5.195,4)	8,1%	(1.173,2)	(1.244,0)	6,0%	(5.977,5)	(6.439,4)	7,7%
<b>% total</b>	<b>43,2%</b>	<b>43,0%</b>		<b>10,5%</b>	<b>10,3%</b>		<b>53,7%</b>	<b>53,3%</b>	
Lucro bruto	10.371,3	9.550,6	-7,9%	1.516,5	1.322,3	-12,8%	11.887,8	10.872,9	-8,5%
<b>% total</b>	<b>51,1%</b>	<b>46,9%</b>		<b>7,5%</b>	<b>6,5%</b>		<b>58,6%</b>	<b>53,4%</b>	
SG&A	(4.913,6)	(5.219,1)	6,2%	(673,0)	(727,4)	8,1%	(5.586,6)	(5.946,6)	6,4%
<b>% total</b>	<b>51,6%</b>	<b>49,5%</b>		<b>7,1%</b>	<b>6,9%</b>		<b>58,6%</b>	<b>56,4%</b>	
Outras rec/(desp) operacionais	1.017,4	887,9	-12,7%	186,4	226,3	21,4%	1.203,8	1.114,3	-7,4%
<b>% total</b>	<b>82,4%</b>	<b>83,4%</b>		<b>15,1%</b>	<b>21,3%</b>		<b>97,5%</b>	<b>104,6%</b>	
EBIT ajustado	6.475,1	5.219,4	-19,4%	1.029,9	821,2	-20,3%	7.505,0	6.040,6	-19,5%
<b>% total</b>	<b>54,0%</b>	<b>48,0%</b>		<b>8,6%</b>	<b>7,6%</b>		<b>62,5%</b>	<b>55,6%</b>	
EBITDA ajustado	7.627,2	6.646,3	-12,9%	1.275,3	1.077,0	-15,5%	8.902,5	7.723,3	-13,2%
<b>% total</b>	<b>53,8%</b>	<b>49,3%</b>		<b>9,0%</b>	<b>8,0%</b>		<b>62,7%</b>	<b>57,3%</b>	
<b>% Receita líquida</b>									
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-31,7%	-35,2%		-43,6%	-48,5%		-33,5%	-37,2%	
Lucro bruto	68,3%	64,8%		56,4%	51,5%		66,5%	62,8%	
SG&A	-32,4%	-35,4%		-25,0%	-28,3%		-31,3%	-34,3%	
Outras rec/(desp) operacionais	6,7%	6,0%		6,9%	8,8%		6,7%	6,4%	
EBIT ajustado	42,7%	35,4%		38,3%	32,0%		42,0%	34,9%	
EBITDA ajustado	50,3%	45,1%		47,4%	42,0%		49,8%	44,6%	
<b>Por hectolitro - (R\$/hl)</b>									
Receita líquida	249,0	258,4	3,8%	129,8	131,2	1,1%	218,7	226,0	3,3%
CPV	(78,8)	(91,0)	15,5%	(56,6)	(63,6)	12,4%	(73,2)	(84,0)	14,8%
Lucro bruto	170,2	167,4	-1,6%	73,2	67,6	-7,6%	145,5	141,9	-2,5%
SG&A	(80,6)	(91,5)	13,5%	(32,5)	(37,2)	14,6%	(68,4)	(77,6)	13,5%
Outras rec/(desp) operacionais	16,7	15,6	-6,8%	9,0	11,6	28,7%	14,7	14,5	-1,3%
EBIT ajustado	106,2	91,5	-13,9%	49,7	42,0	-15,5%	91,9	78,8	-14,2%
EBITDA ajustado	125,1	116,5	-6,9%	61,5	55,1	-10,5%	109,0	100,8	-7,5%

Ambev - Informação financeira segmentada												
Variação orgânica												
	LAS			CAC			Canada			Ambev Consolidado		
	9M15	9M16	%	9M15	9M16	%	9M15	9M16	%	9M15	9M16	%
<b>Volumes (000 hl)</b>	<b>25.614</b>	<b>22.924</b>	<b>-10,5%</b>	<b>6.484</b>	<b>7.039</b>	<b>8,6%</b>	<b>7.355</b>	<b>7.882</b>	<b>-0,6%</b>	<b>121.129</b>	<b>114.463</b>	<b>-5,9%</b>
<b>R\$ milhões</b>												
Receita líquida	7.217,8	7.060,0	13,7%	2.181,4	2.937,9	16,8%	4.159,4	5.114,9	1,2%	31.423,9	32.425,1	2,7%
<b>% total</b>	<b>23,0%</b>	<b>21,8%</b>		<b>6,9%</b>	<b>9,1%</b>		<b>13,2%</b>	<b>15,8%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
CPV	(2.830,5)	(2.623,3)	3,6%	(1.037,9)	(1.328,3)	10,7%	(1.286,4)	(1.679,5)	3,6%	(11.132,4)	(12.070,4)	6,4%
<b>% total</b>	<b>25,4%</b>	<b>21,7%</b>		<b>9,3%</b>	<b>11,0%</b>		<b>11,6%</b>	<b>13,9%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
Lucro bruto	4.387,3	4.436,8	20,3%	1.143,5	1.609,7	22,3%	2.873,0	3.435,4	0,1%	20.291,5	20.354,7	0,7%
<b>% total</b>	<b>21,6%</b>	<b>21,8%</b>		<b>5,6%</b>	<b>7,9%</b>		<b>14,2%</b>	<b>16,9%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
SG&A	(1.827,5)	(1.935,9)	26,6%	(579,9)	(771,8)	15,4%	(1.533,8)	(1.892,3)	1,4%	(9.527,8)	(10.546,6)	9,9%
<b>% total</b>	<b>19,2%</b>	<b>18,4%</b>		<b>6,1%</b>	<b>7,3%</b>		<b>16,1%</b>	<b>17,9%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
Outras rec/(desp) operacionais	24,9	(36,3)	ns	3,9	4,0	-3,3%	2,7	(16,8)	ns	1.235,3	1.065,1	-14,9%
<b>% total</b>	<b>2,0%</b>	<b>-3,4%</b>		<b>0,3%</b>	<b>0,4%</b>		<b>0,2%</b>	<b>-1,6%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
EBIT ajustado	2.584,7	2.464,6	12,7%	567,4	841,8	29,2%	1.341,9	1.526,3	-2,9%	11.999,0	10.873,2	-8,3%
<b>% total</b>	<b>21,5%</b>	<b>22,7%</b>		<b>4,7%</b>	<b>7,7%</b>		<b>11,2%</b>	<b>14,0%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
EBITDA ajustado	3.022,9	2.974,2	16,2%	791,9	1.085,6	19,4%	1.471,1	1.685,3	-2,4%	14.188,3	13.468,4	-4,0%
<b>% total</b>	<b>21,3%</b>	<b>22,1%</b>		<b>5,6%</b>	<b>8,1%</b>		<b>10,4%</b>	<b>12,5%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
<b>% Receita líquida</b>												
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-39,2%	-37,2%		-47,6%	-45,2%		-30,9%	-32,8%		-35,4%	-37,2%	
Lucro bruto	60,8%	62,8%		52,4%	54,8%		69,1%	67,2%		64,6%	62,8%	
SG&A	-25,3%	-27,4%		-26,6%	-26,3%		-36,9%	-37,0%		-30,3%	-32,5%	
Outras rec/(desp) operacionais	0,3%	-0,5%		0,2%	0,1%		0,1%	-0,3%		3,9%	3,3%	
EBIT ajustado	35,8%	34,9%		26,0%	28,7%		32,3%	29,8%		38,2%	33,5%	
EBITDA ajustado	41,9%	42,1%		36,3%	37,0%		35,4%	32,9%		45,2%	41,5%	
<b>Por hectolitro - (R\$/hl)</b>												
Receita líquida	281,8	308,0	27,1%	336,4	417,4	7,6%	565,5	648,9	1,7%	259,4	283,3	9,2%
CPV	(110,5)	(114,4)	15,7%	(160,1)	(188,7)	1,9%	(174,9)	(213,1)	3,7%	(91,9)	(105,5)	13,1%
Lucro bruto	171,3	193,5	34,4%	176,4	228,7	12,7%	390,6	435,8	0,7%	167,5	177,8	7,0%
SG&A	(71,3)	(84,4)	41,5%	(89,4)	(109,7)	6,3%	(208,5)	(240,1)	1,9%	(78,7)	(92,1)	16,8%
Outras rec/(desp) operacionais	1,0	(1,6)	ns	0,6	0,6	-10,9%	0,4	(2,1)	ns	10,2	9,3	-9,5%
EBIT ajustado	100,9	107,5	26,0%	87,5	119,6	19,1%	182,5	193,6	-2,1%	99,1	95,0	-2,6%
EBITDA ajustado	118,0	129,7	29,9%	122,1	154,2	10,0%	200,0	213,8	-1,7%	117,1	117,7	2,1%

<b>BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO</b>		
<i>R\$ milhões</i>	<b>Setembro 2016</b>	<b>Dezembro 2015</b>
<b>Ativo</b>		
<b>Ativo circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	7.285,2	13.620,2
Aplicações financeiras	274,6	215,1
Instrumentos financeiros derivativos	211,5	1.512,4
Contas a receber	3.793,3	4.165,7
Estoques	4.275,8	4.338,2
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	2.384,3	2.398,6
Demais impostos a recuperar	798,9	796,3
Outros ativos	967,4	1.268,0
	<b>19.991,0</b>	<b>28.314,5</b>
<b>Ativo não circulante</b>		
Aplicações financeiras	95,9	118,6
Instrumentos financeiros derivativos	16,6	51,4
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	4,5	557,4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.546,9	2.749,8
Demais impostos a recuperar	302,5	335,4
Outros ativos	2.011,7	2.140,2
Benefícios a funcionários	17,1	8,6
Investimentos	388,0	714,9
Imobilizado	18.341,7	19.140,1
Ativo intangível	4.740,5	5.092,2
Ágio	29.653,8	30.953,1
	<b>59.119,2</b>	<b>61.861,7</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>79.110,2</b>	<b>90.176,2</b>
<b>Patrimônio líquido e passivo</b>		
<b>Passivo circulante</b>		
Contas a pagar	8.728,9	11.833,7
Instrumentos financeiros derivativos	930,7	4.673,0
Empréstimos e financiamentos	2.517,5	1.282,6
Conta garantida	230,3	2,5
Salários e encargos	776,3	915,5
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	584,4	598,6
Imposto de renda e contribuição social a recolher	716,4	1.245,3
Impostos, taxas e contribuições a recolher	2.230,6	3.096,9
Outros passivos	4.993,6	6.370,7
Provisões	168,7	123,1
	<b>21.877,4</b>	<b>30.141,9</b>
<b>Passivo não circulante</b>		
Contas a pagar	235,5	110,1
Instrumentos financeiros derivativos	8,8	145,1
Empréstimos e financiamentos	1.691,9	2.316,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.734,5	2.473,5
Impostos, taxas e contribuições a recolher	545,2	910,0
Outros passivos	1.486,9	1.023,7
Provisões	398,0	499,5
Benefícios a funcionários	1.968,1	2.221,9
	<b>8.068,9</b>	<b>9.700,7</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>29.946,3</b>	<b>39.842,6</b>
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social	57.614,1	57.614,1
Reservas	60.653,0	62.574,8
Ajuste de avaliação patrimonial	(76.669,7)	(71.857,0)
Lucros acumulados	5.834,2	
<b>Patrimônio líquido de controladores</b>	<b>47.431,6</b>	<b>48.331,9</b>
Participação de não controladores	1.732,3	2.001,7
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>49.163,9</b>	<b>50.333,6</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>79.110,2</b>	<b>90.176,2</b>

<b>DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO</b>				
<i>R\$ milhões</i>	<b>3T16</b>	<b>3T15</b>	<b>9M16</b>	<b>9M15</b>
<b>Receita líquida</b>	<b>10.482,8</b>	<b>10.745,1</b>	<b>32.425,1</b>	<b>31.423,9</b>
Custo dos produtos vendidos	(4.215,5)	(3.743,9)	(12.070,4)	(11.132,4)
<b>Lucro bruto</b>	<b>6.267,3</b>	<b>7.001,2</b>	<b>20.354,7</b>	<b>20.291,5</b>
Despesas comerciais	(2.952,0)	(2.613,8)	(8.954,3)	(7.899,8)
Despesas administrativas	(505,1)	(569,5)	(1.592,2)	(1.628,0)
Outras receitas (despesas) operacionais	341,6	420,3	1.065,1	1.235,3
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>3.151,9</b>	<b>4.238,2</b>	<b>10.873,2</b>	<b>11.999,0</b>
Itens não recorrentes	(15,1)	(19,6)	(43,6)	(266,3)
<b>Lucro operacional</b>	<b>3.136,8</b>	<b>4.218,6</b>	<b>10.829,7</b>	<b>11.732,6</b>
Resultado financeiro líquido	(722,6)	(316,6)	(2.793,8)	(1.161,3)
Participação nos resultados de controladas e coligadas	(9,4)	(0,3)	(1,5)	4,7
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>2.404,8</b>	<b>3.901,6</b>	<b>8.034,3</b>	<b>10.576,0</b>
Despesa com imposto de renda e contribuição social	778,3	(834,7)	215,4	(1.955,4)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>3.183,2</b>	<b>3.066,9</b>	<b>8.249,7</b>	<b>8.620,6</b>
<b>Atribuído a:</b>				
<b>Participação dos controladores</b>	<b>3.061,2</b>	<b>2.950,7</b>	<b>7.874,3</b>	<b>8.270,1</b>
<b>Participação dos não controladores</b>	<b>121,9</b>	<b>116,2</b>	<b>375,4</b>	<b>350,6</b>
Lucro por ação ordinária (básico)	0,19	0,19	0,50	0,53
Lucro por ação ordinária (diluído)	0,19	0,19	0,50	0,52
<b>Lucro líquido ajustado do período</b>	<b>3.198,3</b>	<b>3.086,6</b>	<b>8.293,2</b>	<b>8.887,0</b>
Lucro por ação ordinária ajustado (básico)	0,20	0,19	0,50	0,54
Lucro por ação ordinária ajustado (diluído)	0,19	0,19	0,50	0,54
nº de ações em circulação (básico)	15.736,2	15.751,6	15.739,8	15.733,6
nº de ações em circulação (diluído)	15.853,7	15.870,4	15.857,3	15.852,4

<b>FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO</b>				
<i>R\$ milhões</i>	<b>3T16</b>	<b>3T15</b>	<b>9M16</b>	<b>9M15</b>
<b>Atividades Operacionais</b>				
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>3.183,2</b>	<b>3.066,9</b>	<b>8.249,7</b>	<b>8.620,6</b>
Depreciação, amortização e <i>impairment</i>	847,5	753,9	2.595,2	2.189,3
Perda por <i>impairment</i> no contas a receber, estoques e demais contas a receber	93,8	6,2	165,7	78,5
Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários	66,6	53,1	216,8	377,4
Resultado financeiro líquido	722,6	316,6	2.793,8	1.161,3
Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	(11,6)	(14,5)	(39,8)	0,9
Ganho na venda de operações em subsidiárias		0,4		(23,5)
Despesa com pagamentos baseados em ações	39,3	53,1	124,9	141,1
Imposto de renda e contribuição social	(778,3)	834,7	(215,4)	1.955,4
Participação nos resultados de controladas e coligadas	9,4	0,3	1,5	(4,7)
Outros itens não-monetários incluídos no lucro	(60,4)	(383,7)	(770,0)	(726,0)
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro e provisões</b>	<b>4.112,1</b>	<b>4.687,0</b>	<b>13.122,5</b>	<b>13.770,6</b>
Redução/(aumento) no contas a receber e demais contas a receber	(215,6)	210,5	422,5	414,8
Redução/(aumento) nos estoques	89,7	(47,3)	(321,3)	(567,4)
Aumento/(redução) no contas a pagar e demais contas a pagar	1.065,1	1.317,0	(3.441,4)	711,5
<b>Geração de caixa das atividades operacionais</b>	<b>5.051,3</b>	<b>6.167,3</b>	<b>9.782,3</b>	<b>14.329,4</b>
Juros pagos	(150,9)	(217,5)	(615,2)	(549,2)
Juros recebidos	73,2	229,9	481,1	823,4
Dividendos recebidos	(12,4)	5,2	12,7	17,7
Imposto de renda e contribuição social pagos	(416,7)	(696,2)	(5.249,3)	(2.028,3)
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>4.544,6</b>	<b>5.488,7</b>	<b>4.411,6</b>	<b>12.593,0</b>
Proventos da venda de imobilizado e intangíveis	23,8	21,4	72,6	38,5
Proventos da venda de operações em subsidiárias		0,4		88,5
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(902,0)	(1.284,7)	(2.760,5)	(3.191,3)
Aquisição de subsidiárias, líquido de caixa adquirido	56,6	(19,9)	(1.776,2)	(263,9)
Aquisição de outros investimentos				(109,2)
Aplicação financeira e proventos líquidos de títulos de dívida	(17,7)	(89,9)	(57,2)	(180,7)
Proventos/(aquisição) de outros ativos, líquidos	0,1	0,1	0,2	1,9
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>	<b>(839,2)</b>	<b>(1.372,6)</b>	<b>(4.521,2)</b>	<b>(3.616,2)</b>
Aumento de capital				9,9
Recompra de ações	1,5	(383,5)	(3,1)	(838,1)
Proventos de empréstimos	1.511,4	496,5	2.414,6	4.397,4
Liquidação de empréstimos	(876,8)	(252,7)	(1.412,3)	(5.243,5)
Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	(731,1)	540,2	(2.668,1)	114,1
Pagamento de passivos de arrendamento financeiro	(0,6)	(4,0)	(2,2)	(5,4)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(2.159,8)	(2.477,6)	(4.345,8)	(9.067,1)
<b>Fluxo de caixa de atividades financeiras</b>	<b>(2.255,5)</b>	<b>(2.080,9)</b>	<b>(6.016,9)</b>	<b>(10.632,8)</b>
<b>Aumento/(redução) líquido no Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.449,9</b>	<b>2.035,2</b>	<b>(6.126,5)</b>	<b>(1.655,9)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa (líquido da conta garantida) no início do período</b>	<b>5.552,3</b>	<b>6.707,6</b>	<b>13.617,6</b>	<b>9.623,0</b>
<b>Efeito de variação cambial</b>	<b>52,8</b>	<b>747,0</b>	<b>(436,2)</b>	<b>1.522,8</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa (líquido da conta garantida) no final do período</b>	<b>7.055,0</b>	<b>9.489,8</b>	<b>7.055,0</b>	<b>9.489,8</b>

Segregamos neste relatório o impacto do resultado orgânico das mudanças de escopo e diferenças de câmbio. As mudanças de escopo representam o impacto de aquisições e vendas de ativos, o início ou término de atividades ou a transferência de atividades entre segmentos, mudanças de estimativas contábeis ano contra ano e outras premissas que os administradores não consideram parte do desempenho de negócio. Exceto quando especificado em contrário, variações percentuais no documento são orgânicas e ajustadas por natureza. Sempre que utilizado neste relatório, o termo "ajustado" se refere às medidas de desempenho (EBITDA, EBIT, Lucro Líquido, LPA) antes de itens não recorrentes. Itens não recorrentes são receitas ou despesas que não ocorrem no curso normal das atividades da Companhia. Estas são apresentadas de forma separada dada a importância delas para o entendimento do desempenho da Companhia devido à sua natureza ou magnitude. Medidas ajustadas são medidas adicionais utilizadas pela administração, e não devem substituir as medidas calculadas em conformidade com as IFRS como indicadores do desempenho da Companhia. Comparações, exceto quando especificado em contrário, referem-se ao terceiro trimestre de 2015 (3T15). Os somatórios podem não conferir devido a arredondamentos.